

Assinatura no País
ANO Cr\$ 250.00
SEMESTRE Cr\$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr\$ 1,00

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

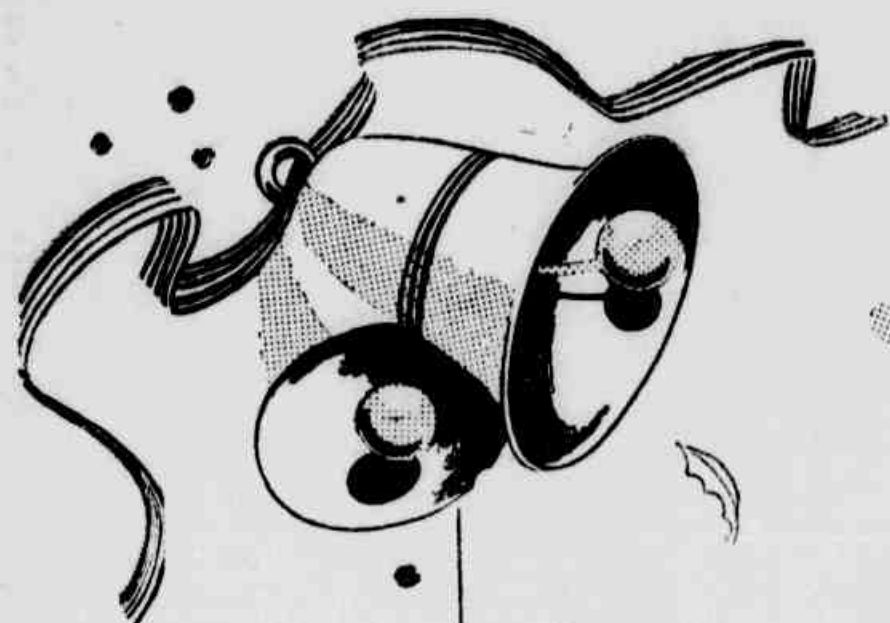
Orgão dos "Diários Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

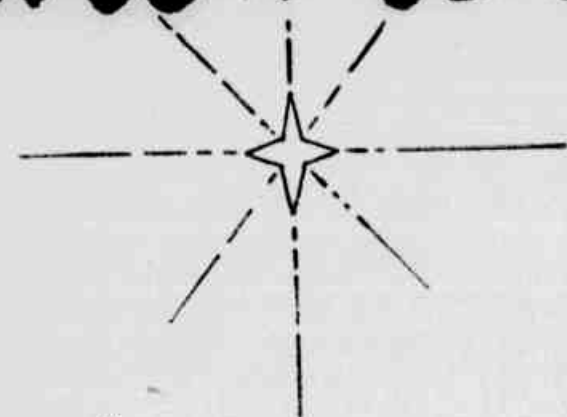
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

N. 294 - ANO 129

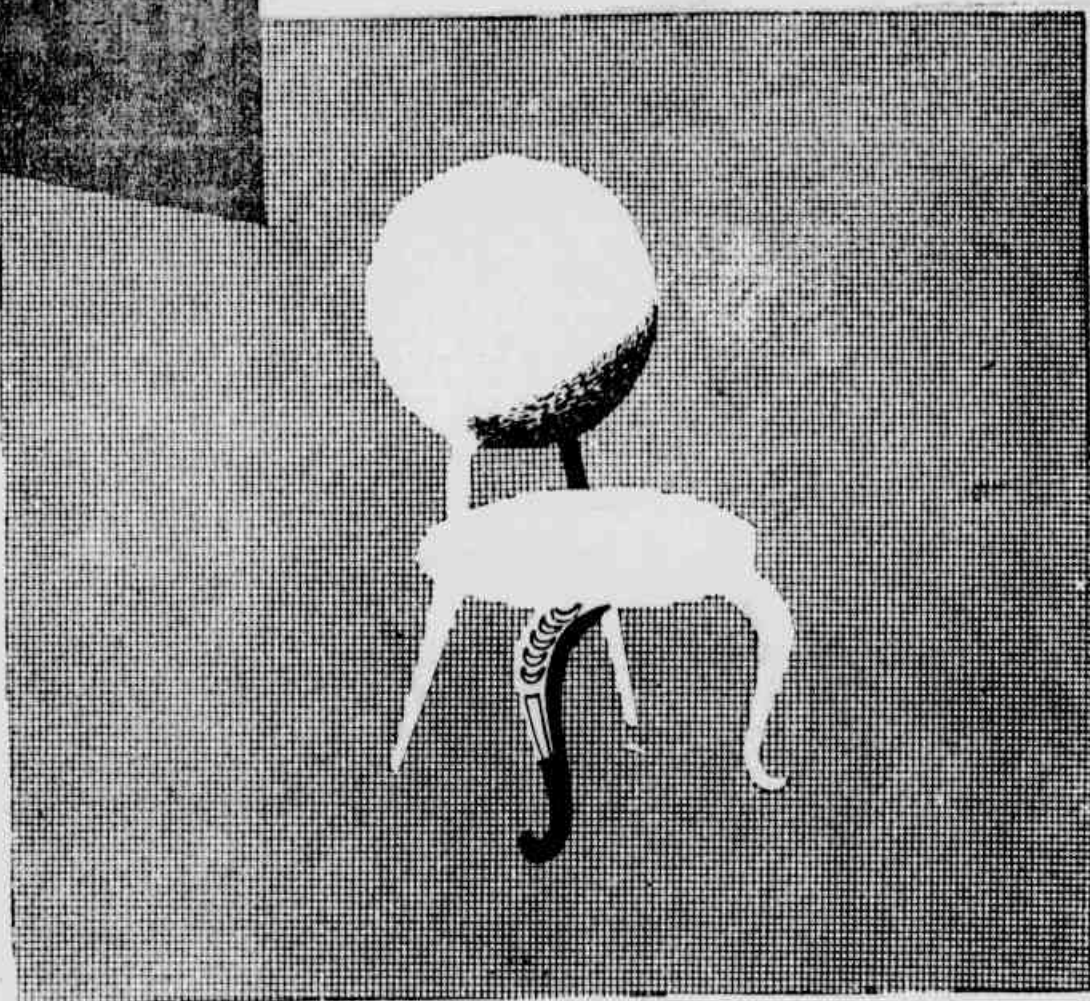
SEXTA FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1953



Boas Festas Feliz Ano Novo



DOS MÓVEIS DE ESTILO,
FINAMENTE TRABALHADOS,
AOS MÓVEIS MODERNOS,
A MESMA SUPREMA CLASSE.



A família pernambucana,
que vem fazendo do lar
harmonioso refúgio de beleza e
conforto, os nossos votos de
constante felicidade.

CASA HOLLANDA LTDA.
mobiliários • decorações • tapeçarias

PADRÃO DE EXCELENCIA JAMAIS SUPERADO

Notícias da Paraíba

O Natal da família do presidente promovido pelo Rotary Club — Jantar de confraternização — Turma de concluintes do Ginásio Castro Pinto — Em João Pessoa, o bispo de Campina Grande — Instalação de sinais luminosos — Criada a Bolsa de Valores da Paraíba — Proibida, no Rio Grande do Norte a exportação de agave encascada, a exemplo do que adotara o governo paraibano — Ocorrências policiais — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 24 — Realizou-se, ontem, o Natal das famílias dos presidentes promovido pelo Rotary Club de João Pessoa, cuja iniciativa teve a mais ampla e simpática repercussão em nossos círculos.

A solenidade, levada a efeito às 16 horas, sob a presidência do dr. Antonio de Carvalho e com a presença dos rotarianos locais e suas famílias, consistiu na entrega de roupas e outros brindes às famílias dos detentores desta capital.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Às 19 horas, no Paraiba Palace Hotel, realizou-se um jantar de confraternização dos associados do Rotary de João Pessoa, nele tomando parte várias famílias e convidados especiais.

Foram lidos diversos brindes, tendo o presidente, dr. Antonio de Carvalho, declarado encerradas as atividades do Clube no ano expirante e manifestado a todos os presentes os seus votos de feliz Natal e de prospero ano novo.

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS CONCLUINTES DO GINÁSIO CASTRO PINTO

Realizou-se, ante-ontem, no auditório do Colégio Estadual da Paraíba, a solenidade de entrega dos certificados aos concluintes do Ginásio Castro Pinto, solenidade a que compareceu grande número de pessoas dos meios culturais e sociais paraibanos.

Foi parabenizado a turma o governador João Fernandes de Lima que se fez representar pelo dr. Camelo dos Santos Coelho, chefe de Gabinete, falando no decorrer da cerimônia o dr. Aníbal Moura, diretor do Ginásio Castro Pinto, o senador Oliveira Gomes, o estudante Antonio Coelho, orador oficial dos concluintes e, por último, o representante do chefe do Executivo que encerrou as solenidades.

Pelos concluintes foi oferecido uma solene homenagem ao Sr. Assis Chateaubriand, a sociedade paraibana.

BISPO DE CAMPINA GRANDE

Esteve nesta capital, no dia de ontem, o sr. Dom Anselmo Pietrucha, bispo da diocese de Campina Grande.

A tarde, esteve o ilustre antistite em visita ao governador João Fernandes de Lima, no Palácio da Redenção, demonstrando em palestra com o chefe do Executivo a quem expôs o andamento das obras sociais da diocese.

INSTALAÇÃO DE SINAIS LUMINOSOS

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, a inauguração dos sinais luminosos instalados pela Delegacia Especial de Trânsito na praça Vidal de Negreiros, mais conhecida pelo nome de Ponto de Cem Reis.

CRIDA A BOLSA DE VALORES DA PARAIBA — VETADA A PREFERÊNCIA DE NOMEAÇÃO PARA OS ECONOMISTAS

O governador João Fernandes de Lima assinou, ontem, a lei criando a Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, entidade de direito público, semi-autônoma, sob a jurisdição da Secretaria das Finanças, com sede e foro na capital do Estado e que regerá, quanto à sua organização, direitos, prerrogativas, operações, obrigações e responsabilidades pela legislação federal vigente sobre a matéria.

A Bolsa constituir-se-á pela reunião de corretores de fundos públicos no pleno exercício de suas funções, representando, pelo menos, um terço da classe. Anualmente, no dia 30 de junho,

os corretores, reunidos em assembleia geral, elegerão a Câmara Sindical que se comporá de um síndico e dois membros, sendo vice-presidente com função de secretário, e um tesoureiro.

Na mesma ocasião, serão eleitos três suplentes que exercerão os cargos na falta dos titulares e para convocação da Câmara Sindical. Os corretores serão nomeados e exonerados em desobediência por decreto do governador do Estado, expedido pela Secretaria das Finanças, e precedido de informações da Câmara Sindical.

O aumento ou diminuição do número de membros da Bolsa Oficial de Valores será feito por proposta da Câmara Sindical à Secretaria das Finanças. A Bolsa de Valores da Paraíba comporá as taxas, os movimentos constantes da tabela anexa ao regulamento que for aprovado.

Justifica o chefe do Executivo o seu ato, afirmando que não subsiste a significação que os conhecimentos inerentes à profissão de economista, representam para o exercício de corretor e não são todavia de molde a evidenciar uma correspondência direta ao ponto de vista do titular respectivo o requisito da preferência constante do artigo 4º que dá preferência para nomeação de corretores aos economistas.

Vale ressaltar, contudo, o governador João Fernandes, que a profissão de corretor demanda sobretudo largo conhecimento comercial o qual pode ser encontrado não só no economista como em outro profissional.

PROIBIDA NO RIO GRANDE DO NORTE A EXPORTAÇÃO DE AGAVE ENCASCADA

O governo do Rio Grande do Norte, atendendo às reclamações do comércio e à necessidade de defesa da qualidade dos produtos locais, deliberou proibir o embarque para o estrangeiro de agave com casca e molhado, a exemplo da Paraíba, uma fiscalização rigorosa de fiscalização, seleção e classificação para exportação a fim de evitar a concorrência com a fibra.

A mercadoria prensada em condições não terá permissão para exportação. Recentemente, o Estado, no município de Curitiba, forneceu remessas para o Rio Grande do Norte vários caminhões de agave com cascas e molhado, o que motivou severa providência das autoridades portuárias, no tocante à premiação e classificação do produto.

O artigo, ao que estamos informados, foi considerado impróprio para exportação e algumas firmas compradoras tiveram que fazer novo e geral benefício de acordo com as exigências daquele Estado. Também a Bahia vem adotando medidas rigorosas, moldando-se ao sistema paraibano de defesa do produto para o mercado exterior.

OS LARAPIS "VISITARAM" UMA CASA COMERCIAL

O negociante Gonçalo Carlos de Souza, residente à rua Visconde de Pelotas n.º 150, compareceu, ontem, à permanência da Delegacia Especial de Investigações e Costumes, onde apresentou queixa de que os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, em seu estabelecimento comercial, situado no Parque Solon de Luena e roubaram uma caixa de manta.

A POLICIA REGISTROU A QUEIXA — O CAMINHÃO COLHEU UM MENOR

Ontem, trafegando, em louca

disparada, pela rua das Trindades, um caminhão de placa ignorada, colheu o menor Steio Fernandes, Montenegro, de 14 anos de idade, residente na mesma rua, sob o número 540.

Dada a violência do choque, a vítima foi jogada a distância, sofrendo, em consequência, escoriações e contusões generalizadas, sendo conduzido para o Hospital do Pronto Socorro, em estado de comatose cerebral. De estado de meditação, ficou ali internado.

A Delegacia Especial de Trânsito, tomou conhecimento da ocorrência.

"PERIGOSO" NOVAMENTE NO XADREZ

Numa "batida" levada a efeito, ontem, nesta cidade, pelo investigador Antonio Lima, foi efetuada a prisão do malandro Pedro José da Silva, vulgo Perigoso, autor do furto de dezesseis galinhas, praticado numa residência situada no bairro de Cruz das Armas.

O meliante foi conduzido para o xadrez da Delegacia Especial de Investigações e Costumes, onde se acha trancafiado à disposição do delegado José Temporal.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: A srta. Natalina Mendes de Almeida, filha do sr. Odilon Soares Mendes, funcionário da Imprensa Oficial.

A srta. Severina Simões da Silva, esposa do sr. Antonio Benício da Silva, capitão reformado da Polícia Militar do Estado.

A srta. Cléia Batista Pinheiro, esposa do sr. Natanai Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil, nesta capital.

A srta. Clotilde de Noronha Pinheiro, esposa do sr. Francisco Pinheiro.

Antevésaria, hoje, o sr. Israel Aureliano da Silva, proprietário da Empresa de Marinha São Geraldo, residente na vizinha cidade de Santa Rita.

O sr. José Chagas Feltesa, do comércio desta praça.

A srta. Severina Vital Duarte, esposa do sr. Moisés Vital Duarte.

Comandante Raimundo

Eduardo Jansen, ex-capitão dos Portos neste Estado.

A menina Clotilde, filha do sr. Severino Silva Lima, da Polícia Militar do Estado.

A menina Rosemary, filha do sr. Clotilde da Silva.

A srta. Maria do Carmo, esposa do sr. Waldemar Candido do Nascimento.

O sr. Edgar Meneses Ferrer, funcionário do D. N. O. C. S., em Pombal.

O menino Raimundo Barbosa, filho do sr. Severino Barbosa, e de sua esposa, srta. Severina Ramos Barbosa.

Diretrizes da política econômica e financeira Atribuições e funcionamento do C. T. E. F.

RIO, 24 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto dispondo sobre as atribuições, a organização e o funcionamento do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

O Conselho Técnico, como órgão técnico e consultivo do Ministério da Fazenda, cumprirá as seguintes atribuições: 1 — prestar assistência técnica ao Ministério da Fazenda em todos os assuntos relacionados com a respectiva pasta; 2 — realizar estudos e pesquisas e acompanhar o desenvolvimento da política econômica e financeira; 3 — colaborar na fixação das diretrizes gerais da política econômica-financieira da União, em

coordenação com os órgãos especializados dos Estados e Municípios.

O Conselho será constituído de um plenário e uma secretaria técnica, tendo ainda como órgão auxiliares as comissões especiais e as conferências econômicas e financeiras, podendo contratar os serviços de técnicos nacionais e estrangeiros para auxiliar seus estudos.

Será constituído o plenário de oito membros, nomeados pelo presidente da República, ficará sob a presidência do ministro da Fazenda.

O Conselho se reunirá duas vezes por mês.

O decreto que estabelece sua organização é minucioso nas atribuições e normas de funcionamento desse novo órgão.

Uma das mais importantes novidades introduzidas na constituição e funcionamento desse conselho está a convocação, sempre que for necessária, de conferências econômicas e financeiras, dos órgãos técnicos da União, dos Estados e Municípios. Essas reuniões poderão ser precedidas de conferências regionais, sempre que o exigir a natureza dos assuntos em discussão.

Esse órgão funcionará subordinado pelas contribuições da União, dos Estados e dos Municípios.

EMITIDOS 10 MILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, 24 (Meridional) — Segundo o Diário Carioca, o ministro Oswaldo Aranha, em relatório secreto ao presidente Vargas, confessou que já emitiu 10 milhões de cruzeiros, desde o início de sua gestão, há seis meses.

O caso da Mannesmann no Senado

RIO, (Meridional) — O sr. Assis Chateaubriand, no dia 24 de outubro, na sessão do Senado, preferiu o seguinte discurso:

O sr. ASSIS CHATEAUBRIAND — Para encaminhar a votação, não foi revisto pelo orador. Não nos achamos em condições de votar. Não vamos arguir nada. O interesse brasileiro deve andar supergarantido no contrato, que nos preparamos aqui para aprovar. Até mesmo silêncio seria compreensível, na hipótese, tratando-se de uma firma estrangeira, das voltas com a administração Vargas. Estaria acordado, um concessão feita por essa firma, a ideia de qualquer utilidade onerosa, ao interesse público. O presidente não costumava ser cúmplice de pacto de seu gênero. Não podemos aqui nosso voto a Mannesmann, quanto mais qualquer restrição à linha de trabalho que se propõe desenvolver.

Não nos detemos em discutir detalhes no plano da exortação de favores, em uma imprensa estrangeira, que está tratando com a administração federal. Se do campo jurídico baixarmos os termos dos fatos, a verdade é que a Mannesmann, quanto mais cedo se organiza, a fim de trabalhar aqui, mais próximo andaremos da solução de alguns problemas brasileiros fundamentais.

Assim é que, tolhido o ritmo da sua instalação, só quem sofre é o Brasil. Disse-me o governador de Minas que no programa de trabalho da figura partes essenciais do equipamento de sondagem e exploração de petróleo. A título de melhor exemplo, o contrato com o governo federal em assunto que a competência desse outorgar não cabe pôr-se aqui com questões de lana e caprina, que se davam como consequência para o financiamento mais rápido da Companhia.

Um homem público de São Paulo nos confessou, vai poucas dias, que um grupo americano se propõe a entrar no Brasil, a fim de construir equipamentos de petróleo. Mas, se a Mannesmann vai também fabricar peças para esses equipamentos, teremos o direito de fazê-lo perder mais um dia, por obra e culpa de uma caturrice nossa?

O que movimentos como este vem significar para o Brasil é a hipótese de termos amanhã pesquisa de petróleo, com os nossos mesmos recursos. Não creio que se possa obter tudo aquilo de que carecemos. Mas, seja o que for, já é alguma coisa produzir material para equipamento de sondagem e extração do óleo dentro do país.

Não é auspicioso isto, ainda que na mediocridade do horizonte em que nos preparamos para nos mexer? Se o Brasil insiste em pesquisar e explorar petróleo com os seus próprios elementos, por que fremeos desarmá-lo da possibilidade dele vir a ter logo esses meios?

O sr. Korginaldo Cavalcanti — Como tupiniquim, agradeço a v. excel.

desperta especial simpatia. Se o grande Santo, cuja tinta ainda que diluída se debuxa no quadro traçado pelo nobre senador Lamar de Góes, é o presidente de República, não nos dei-xemos intimidar por maiores razões em cancelar o que ele deu. Não deve haver falhas quanto mais excessos ou abusos na concessão outorgada. Não vamos arguir nada. O interesse brasileiro deve andar supergarantido no contrato, que nos preparamos aqui para aprovar. Até mesmo silêncio seria compreensível, na hipótese, tratando-se de uma firma estrangeira, das voltas com a administração Vargas. Estaria acordado, um concessão feita por essa firma, a ideia de qualquer utilidade onerosa, ao interesse público. O presidente não costumava ser cúmplice de pacto de seu gênero. Não podemos aqui nosso voto a Mannesmann, quanto mais qualquer restrição à linha de trabalho que se propõe desenvolver.

Não nos detemos em discutir detalhes no plano da exortação de favores, em uma imprensa estrangeira, que está tratando com a administração federal. Se do campo jurídico baixarmos os termos dos fatos, a verdade é que a Mannesmann, quanto mais cedo se organiza, a fim de trabalhar aqui, mais próximo andaremos da solução de alguns problemas brasileiros fundamentais.

Assim é que, tolhido o ritmo da sua instalação, só quem sofre é o Brasil. Disse-me o governador de Minas que no programa de trabalho da figura partes essenciais do equipamento de sondagem e exploração de petróleo. A título de melhor exemplo, o contrato com o governo federal em assunto que a competência desse outorgar não cabe pôr-se aqui com questões de lana e caprina, que se davam como consequência para o financiamento mais rápido da Companhia.

Um homem público de São Paulo nos confessou, vai poucas dias, que um grupo americano se propõe a entrar no Brasil, a fim de construir equipamentos de petróleo. Mas, se a Mannesmann vai também fabricar peças para esses equipamentos, teremos o direito de fazê-lo perder mais um dia, por obra e culpa de uma caturrice nossa?

O que movimentos como este vem significar para o Brasil é a hipótese de termos amanhã pesquisa de petróleo, com os nossos mesmos recursos. Não creio que se possa obter tudo aquilo de que carecemos. Mas, seja o que for, já é alguma coisa produzir material para equipamento de sondagem e extração do óleo dentro do país.

Não é auspicioso isto, ainda que na mediocridade do horizonte em que nos preparamos para nos mexer? Se o Brasil insiste em pesquisar e explorar petróleo com os seus próprios elementos, por que fremeos desarmá-lo da possibilidade dele vir a ter logo esses meios?

O sr. Korginaldo Cavalcanti — Como tupiniquim, agradeço a v. excel.

(Várias vozes, que dão apertado ao orador).

O sr. Korginaldo Cavalcanti — Sr. presidente, apenas agradeço ao nobre senador Assis Chateaubriand.

O sr. PRESIDENTE — (Vendo soar os tambores) — Pon-do os nobres senadores que não se permitem apurios no encaminhamento de votação.

O sr. ASSIS CHATEAUBRIAND — Petróleo, senhores presidentes, não se pesquisa ou se explora com patacas ou patacas. São indispensáveis dólares e libras, para pagar equipamentos por preços elevados. Este ano, os Estados Unidos, ao pesquisando novas áreas, explorando novas poças e ampliando instalações já existentes, terão dispendido 4 bilhões de dólares.

Neste Senado, os perturbadores da ordem legal da Casa são realmente, senadores respeitáveis e sábios, como os nobres colegas Lamar de Góes e Melo Vianna...

O sr. Melo Vianna — Agradeço a v. excel.

O sr. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... que têm agitado os debates.

Para acalmá-los, digo a v. excelências, que nós outros, que consideramos o petróleo uma mercadoria internacional, estamos luteramente dispostos a conceder todos os favores a empresas japonesas, inglesas, americanas ou japonesas, que vierem produzir equipamentos para pesquisa e exploração aqui dentro, assim aliviando o mercado cambial do espectro do esgotamento que sobre ele paira.

A hora é para facilitar e mais possível a vinda e a vida dos capitais que aqui venham trabalhar conosco. Discriminação neta de contratos, por questões mudadas apenas contribuem para a fuga dos novos investimentos e desencorajamento dos que já estão.

A Mannesmann tem dois fatores: o presidente da República e o governador de Minas Gerais. E' o quanto nos basta. Era o que tinha a dizer. (Muito bem, muito bem).

Há um secu'o

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 25 de dezembro de 1853 por ser dia santo.

ADVOGADO

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminaes e civis

Rua Setúbal, 510

Bom Viagem

Telefone 7173 (ramal 50)

EM 1953 -- Lançamento de novos tecidos, que firmaram o prestígio do algodão na elegância brasileira.

EM 1954 -- Aperfeiçoamento incessante, no incansável objetivo de produzir sempre o melhor e cada vez melhor.

POR ESTE HONROSO RESUMO, O

COTONIFICIO DA TORRE S. A.

SENTE O DEVER IMPERATIVO DE AGRADECER A PREFERÊNCIA POPULAR, QUE VEM TORNANDO POSSÍVEL TAO SIGNIFICATIVAS REALIZAÇÕES

Ao comércio varejista e grossista, o COTONIFICIO DA TORRE S. A. endoreça a expressão máxima do seu reconhecimento, pela valiosa cooperação demonstrada na distribuição dos tecidos



Que todos, após um Natal pleno de alegrias, encontrem no Ano - Novo a realização dos mais caros anseios

Cotonificio da Torre S. A.

... E EM 1954 GARANTA O SEU SUCESSO COM UM SUCESSO «TORRE»

Bons Fatos

COM OS VOTOS MAIS SINCEROS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

Tyresoles do Nordeste S. A.

- RECUPERAÇÃO DE PNEUS - deixa aqui "tyresolados" (renovados) os seus préstimos de melhor servir em 1954.

TYRESOLES

Bispo Cardoso Aires, 293
Loja da Estação Rodoviária do Recife

Maiores quilometragens em 1954

Log. Nova Brasília

LOGO NESTE NATAL...



Guarde somente no congelador, as pilinhas do sorvete XAXA ocupam pouco espaço.



A hora de servir às crianças haverá sempre sorvete em quantidade.



Para manter seu posto XAXA, sempre sortido basta telefonar para 1085.



XAXA é feito com produtos da melhor qualidade. Procure conhecer todos os seus tipos.



... tenha em casa, no refrigerador, um "posto XAXA" para os seus convidados!

Em casa, à sobremesa ou no "lunch", as crianças adorarão um XAXA. Também seus amigos, convidados e visitas, gostarão imenso de XAXA. Seja gentil... é tão fácil, basta suprir seu congelador duas vezes por semana. Comece hoje mesmo, aproveite o Natal, criando esse hábito. Leve uma boa quantidade de sorvete... e a qualquer hora terá em sua casa um "posto XAXA" exclusivo para você e seus amigos.

Feliz Natal... Muita alegria no Ano Novo com Scrvetes XAXA

Seus amigos e convidados ficarão contentes se o sorvete servir de XAXA.

Refrigerantes do Brasil Limitada -- Bispo Cardoso Aires n. 6 Recife Pernambuco

POLÍTICA
S NOVOS MUNICÍPIOS A CONVOCAÇÃO E O

O deputado Andrade Lima Filho, campeão das inimizades, não tinha dúvidas, quando entrou em votação a sua emenda ao artigo 16 da Constituição que seria fragorosamente rejeitada. O resultado esteve, ao que parece, além da expectativa, o seu projeto obtendo mais votos favoráveis do que esperava.

A emenda obrigava as reuniões extraordinárias da Assembleia a só se realizarem por motivo inadiável e de excepcional interesse público. Já a mala longa a emenda a iniciativa de convocação só se daria com a assinatura de 2/3 dos deputados ou mediante convocação do presidente da Assembleia ou do governador.

Ao ser derrotada a emenda, o sr. Andrade Lima Filho foi à tribuna e reafirmou que a derrota não o surpreendera. Já a espora e por uma margem mais larga de votos, a consideração com essa declaração que a sua emenda obtivesse mais votos favoráveis do que previa.

Contando-se, realmente, nos dedos os deputados capazes de aprovar a emenda pela tradição que aos membros se ajusta de independência, o número não chega a mais de dez e, no entanto, quinze deputados votaram favoravelmente à emenda Andrade Lima Filho.

A verdade, custa a dizê-lo, é que não se fez muita força a favor da emenda: nenhuma bancada fechou questão a favor da sua aprovação: nenhum deputado, mesmo os que tinham a emenda na conta de altamente moralizadora, levantou um dedo para defendê-la. Finalmente ninguém se arrojou a tribuna para argumentar sobre a bondade da emenda. Não se discutiram preferências. Ninguém abriu o bico para combatê-la, e que de qualquer forma daria a proposição o merecido relevo pela sua importância e atualidade.

Todos os anos a Assembleia está a convocar-se por força exclusiva de um requerimento com vinte e uma assinaturas. Sempre há vinte e um deputados dispostos a comprometer sua popularidade a título da ajuda de custo. Porque, no fundo, desse afã convocacionista, o que realmente conta é a ajuda de custo que se deixaria de ganhar em caso de férias parlamentares. A ajuda de custo é a única coisa que não se inove no requerimento convocacionista; mas, é o único, bem contadas as coisas, que subsiste.

O Estatuto dos Funcionários Públicos serviu de pretexto a mais duma de convocações extraordinárias da Assembleia. E cada vez que era invocada, o público se premunía da convocação do que no Legislativo o tempo era pouco para a elaboração das leis ordinárias.

O caso da autonomia dos distritos foi maciçamente protelado até esta data: na falta do Estatuto dos Funcionários Públicos serviu como uma lava a convocação os projetos engavetados criando municípios novos. No caso de uma reação mais forte à idêntica convocacionista, a autonomia de distrito e de distrito servia à maravilha para tapar a boca dos recalcitrantes e demasiadamente escrupulosos.

Tudo se processou na medida do previsto e, justamente autônomo, às caladas da noite, vencidos os senhores representantes pelo cansaço de um primeiro passo para atender a um dos motivos da convocação: o exame em plêno dos projetos de autonomia de distrito e de distrito pernambucanos.

Com surpresa geral viu-se descer sobre São João — o distrito que oferece maiores probabilidades de ter autonomia — a senada da Democracia, que, de alguns dias a esta parte, nada por um fio sobre a cabeça do páterro distrito granhoso.

Aquela hora, vencido pelo sono, o sr. Elpidio Branco, mansamente, pacientemente, disciplinadamente estendeu o voscoço ao cutelo. E São João que já tinha adquirido os frenéticos para a festa, imediatamente só tem agora uma coisa a fazer: esperar pela milésima 38.

A convocação deve estar doando neste Natal no sr. Elpidio Branco a quem satisfaria nesta oportunidade o conselho de a ter combatido com unhas e dentes e não, tranquilamente, a ter anulado. Não houvesse a convocação o seu distrito não teria adúltero a maioridade política, mas também não a teria adúltero os outros distrito e cinco que a pilotaram. — PAULO DO COUTO MALTA.

CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE
SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e
INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 11 — Recife
Tel. 2409 — 1298
CORREÇÃO DA MIÓPIA SEM OCULOS
(lentes de contato)

Enjoôu?

"SAL DE FRUTA"
ENO

NO RIO, A
ULTIMA TORRE
DA REFINARIA

RIO, 24 (Meridional) — Já se encontra no calce desta capital a última torre da refinaria de petróleo, que está sendo montada em Mangueirinhas. Essa na altura de 100 toneladas, sendo a maior de todas.

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária
do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador
494 — Recife

providências, estas, que podem atenuar a crise. O abastecimento de suínos também está regular. E o número de aves que tem entrado na cidade também não é inferior ao dos outros anos.

SEM DINHEIRO
Mas, em matéria de carne verde, pode a COAP abastecer o Recife? Disporá de meios e recursos para tanto?

Recursos financeiros de muito não temos. Os cinco milhões de cruzeiros pedidos à COFAP há vários meses não foram remetidos. As disponibilidades de que podemos lançar mão são as dos serviços rotineiros de abastecimento. Não queremos enganar a ninguém. De resto, na nota oficial expedida, alertamos a população: os nossos meios são reduzidos. Não podemos fazer milagres.

Num gesto quixotesco, o sr. Constâncio Maranhão, que é o principal marchante do Recife, pôs à disposição da COAP os seus acouques e equipamentos para que o órgão controlador de preços abastecesse a cidade. A tal respeito, o sr. Zilde Maranhão, em 15 de dezembro, disse:

TRATORES

PARA TERRAPLENAGEM

Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Ajudagem e Aterro

ESCRITÓRIO TÉCNICO

Rua da Palma, 295 — Ed. Sael — Sala 613

(222)

Prefeitura Municipal do Recife
Departamento de Finanças

O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife avisa aos interessados que, até o dia 31 do corrente, foi estabelecido o seguinte programa de trabalho, afim de melhor atender ao público:

EXPEDIENTE: — Das 8 às 18 horas, sem interrupção.

RECEBIMENTO DE IMPOSTOS E MULTA: — A multa regulamentar de 10%, desde que o recolhimento do imposto do corrente exercício seja feito dentro do prazo fixado acima, será dispensada, exigindo-se entretanto o pagamento da aludida multa relativamente aos impostos devidos nos exercícios anteriores.

REAJUSTAMENTO DE DIVIDAS — PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES: — Os contribuintes que reajustaram débitos e que se encontram atrasados nos pagamentos das prestações mensais, devem regularizar a situação de suas contas até o fim do ano, sob pena de ser cancelado o favor e iniciada a ação executiva.

Ainda, até 31 de dezembro, poderão ser reajustados débitos afim de ser a dívida liquidada mensalmente e em pequenas prestações.

COBRANÇA EXECUTIVA: — A Prefeitura já iniciou a execução fiscal contra os maiores contribuintes e a medida só foi tomada depois de esgotados todos os entendimentos amigáveis para a liquidação das dividas.

Novas execuções fiscais serão iniciadas contra aqueles que deixarem de cumprir com os seus deveres para com o fisco municipal.

NOTA OFICIAL
dos Proprietários das Empresas de
Ônibus do Recife

A Comissão abaixo assinada, representando as Empresas proprietárias de ônibus para transporte de passageiros nesta capital, após ser recebida esta manhã pelo exmo. sr. Governador do Estado e ouvir as ponderações de s. excia., deliberou fazer voltar ao tráfego os seus veículos, tendo para tal fim feito ao Governador o apelo, que aqui renova de publico, no sentido de que, em janeiro vindouro, seja devidamente estudada a precária situação econômica em que todas elas se encontram, possibilitando-se a necessária melhoria de tarifas atualmente em vigor, sem o que não poderão sobreviver.

Assim, dentro de mais algumas horas estarão novamente trafegando todos os ônibus, atendendo à necessidade dos transportes nesta fase de festas do fim do ano.

A COMISSÃO

Virgílio Torres de Menezes
João Evangelista Tude de Melo
Fernando Araújo
Aristides Bezerra Leite
Elson Souto
Ruben Costa
Mario Morato
Joaquim J. da Silva
Artur Bruno Scwambach

(11777)

A crise da carne verde

Os marchantes alegam e não comprovam — A COAP quer documentos — Providências — Falta de meios financeiros — Poder de requisição — Declarações do jornalista Zilde Maranhão ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

preços. A esse propósito, afirmou:

— Não tendo os marchantes comprovado o que afirmavam, só nos restava uma solução: arquivar a comunicação dos fornecedores de carne. Não podíamos, evidentemente, autorizar, no escuro, uma majoração de artigo essencial no consumo.

Uma nota oficial, expedida pela COAP, à época, explicou as razões pelas quais tomamos aquela resolução. E a resolução permanece de pé. Por outro lado, não nos recusamos a reexaminar o assunto, desde que os marchantes, com o abastecimento normalizado, sem pressão e dentro das normas legais, voltem à nossa presença, com um requerimento regular, no qual se faça prova de que o custo da arroba viva aumentou nas fontes de produção. Nessa atitude nos manteremos.

O que não é possível — acrescentou o sr. Zilde Maranhão — é quebrar a dignidade do cargo. Na Comissão, não temos espartilhos. Não estamos fechados a ninguém. Mas, obviamente, não podemos autorizar um aumento sem que se demonstre, objetivamente, documentadamente, que ele é necessário e imprescindível. Não discuto se os marchantes têm ou não razão. Mas tenho o direito de exigir as provas do que alegam. De outra forma, não seria necessário que a COAP existisse...

Indagou-se do presidente da COAP que medidas de emergência tem tomado para fazer face à escassez de carne verde. Respondeu:

PROVIDÊNCIAS — «A situação não é tão dramática como poderia parecer. Encontra-se nas Docas, descarregando uma grande partida de bacalhau, o navio Santa Inez. O Nevada, a chegar nos primeiros dias de janeiro, trará outra partida.

Por outra parte, existem, atualmente, nas casas de estiva, 5.800 fardos de xarque e mais 13.000 fardos se encontram a caminho, o que representará abastecimento normal para 20 dias. Mandamos levantar o estoque de carne enlatada nas casas comerciais e o estoque de carne frigorificada nas Docas. São

Org. Norte Brasileiro

O recenseio vem encontrando, nos últimos dias, crescente dificuldade para adquirir, nos açougues, carne verde. O abate, no Matadouro, vem diminuindo dia a dia. Ontem, por exemplo, a matança devia chegar pelas 80 toneladas. Pois mal chegou a 40.

Os marchantes vêm pleiteando, junto à COAP, majoração do preço da carne — de Cr\$ 13,00 para Cr\$ 18,00 o quilo, com isso, Mas não apresentaram, junto àquele órgão nenhum documento comprobatório do que alegam. Em suma: afirmam que não podem continuar vendendo a carne verde pelo preço atual. Mas não fazem prova disso.

Ontem, a reportagem ouviu o jornalista Zilde Maranhão, presidente do órgão controlador dos

A homenagem da cidade de Rio Tinto ao saudoso industrial pernambucano Frederico Lundgren, fundador daquele grande centro industrial

Será erigida na principal praça da localidade uma estatua em bronze medindo dois metros de altura

Frederico João Lundgren, o saudoso industrial pernambucano, que, em companhia de seu irmão comendador Arthur Herman Lundgren, foi o fundador do grande centro industrial de Rio Tinto, vai receber uma homenagem postuma do comércio, dos agricultores e do povo daquela região.

Frederico e Arthur Lundgren fizeram daquele lugar, que tinha, entrona, o nome de engenho PREGUIÇA, o maior parque textil do vizinho Estado da Paraíba.

Tudo o Nordeste conhece o que se apresenta para a economia da região a fábrica de tecidos de Rio Tinto, onde atuamente trabalham mais de dez mil operários, além de outros trabalhadores que se ocupam das culturas agrícolas nas propriedades pertencentes àquela fábrica.

Homenagendo a memória daquele falecido industrial será erigida na principal praça de Rio Tinto, uma estatua em bronze, medindo dois metros de altura, sobre um pedestal com metro e meio de elevação.

A inauguração do monumento será, em breve, realizada com solenidade, devendo comparecer autoridades, industriais, comerciantes, agricultores e outras pessoas gradas deste e daquele Estado.

A fábrica de Rio Tinto, por sua diretoria, associou-se à homenagem que vai ser prestada à memória do saudoso industrial, turfman e criador pernambucano Frederico João Lundgren.

Neste Natal...



... fazemos uma pausa nas nossas atividades a fim de agradecer a compreensiva cooperação de nossa clientela, no sentido de se manter elevado nível de publicidade em Pernambuco e um padrão de serviço que é nosso justo orgulho. Esperamos que o doce mistério da Natividade traga a todos uma aura de felizes presságios e de venturosas perspectivas.

ABAETE Propaganda

1954

27 de Janeiro de 1654
27 de Janeiro de 1954

Centenário

da Restauração
de PernambucoPernambuco comemora
sua maior contribuição à unidade nacional

Boas festas-Bons Anos

CARVALHO S.A.

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 35-35-A-37
Edifício ALMARERECIFE
Av. Guararapes, 154
Edifício Almara - Almara-Anexo

Org. Norte-Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Assassinou ao comerciante com certa facada no coração
Prêso em flagrante por um grupo de populares exaltados, estes que se trucidaram o criminoso no local — Os antecedentes do bárbaro homicídio — Desidiosa a autoridade no policiamento de Jaboatão — Caiu o negociante no lôgro da «EVETEL» — Outras ocorrências policiais

Ontem à tarde, às 11 horas, no largo da feira de Jaboatão, ocorreu um bárbaro assassinato, perpetrado com requintes de perversidade. Foi autor um indivíduo de vida progressista, de péssimos antecedentes, além de tratar-se de um jogador profissional.

Rixas antigas entre esse e um comerciante da feira local, constituíram o epíteto do frio homicídio, sendo a vítima atacada de surpresa e contra quem seu atacante investiu de faca em riste, cravando-a, certamente, à altura do hemi-torax esquerdo.

O repórter do DIÁRIO não conseguiu obter, infelizmente, o verdadeiro nome do assassino, e do criminoso, preso em flagrante por iniciativa exclusiva de um grupo de populares. Estes se exaltaram e quase o deturaram prostrado aos pedacos, no solo, tamanha a indignação de que foram tomados.

Sabemos apenas que o assassino é apelidado de «Zé de Margarida» e o morto era conhecido pelo apelido de «Zé Belos». Aquilo é elemento de baixos instintos, com várias entradas no xadrez, ao passo que o último gozava de muito bom conceito, sendo geralmente conhecido em Jaboatão, onde tinha domicílio há muitos anos.

«Zé de Margarida», no sábado da semana passada, quando se encerrava a feira, teve a seguinte discussão com o negociante «Zé Belos». Durante a altercação, o jogador agrediu moralmente ao antagonista que acabou aplicando-lhe o necessário corretivo. Presos, foram conduzidos à presença do delegado de polícia, tenente Acácio Leite, que tratou de apaziguá-los. Muito embora os dois, no momento, estivessem armados, portando facas, a autoridade, estranhamente, não mandou autôlos em flagrante, como incursos nas sanções do art. 19 da Lei das Contravenções Penais.

Ontem, na feira, quando o movimento era grande, «Zé de Margarida» deparou «Zé Belos» vendendo cereais. Como cativasse a atenção, julgou oportuna a ocasião para um desforço pessoal. «Foi-o», porém, covardemente, pois, atirou-se contra o comerciante sem dar-lhe uma palavra e lhe vibrou terrível epetretada no peito esquerdo.

Prêso em flagrante por diver-

sos populares, quando esses se dispunham a trucidá-lo, foi que surgiram alguns soldados de destacamento policial da localidade, os quais evitaram a consumação de mais um crime.

Conduzido à presença do delegado, «Zé de Margarida» foi autuado em flagrante e, quando interrogado pelo tenente Acácio, confessou clinicamente o homicídio, declarando que não estava arrependido.

Com alusão a essa ocorrência, que causou profunda revolta entre diversos fideles do vizinho município, o vereador à Câmara Municipal de Jaboatão, sr. Odilon Ferreira, procurou, mais tarde, o repórter do DIÁRIO, a quem narrou todo o fato.

Culpou grandemente ao delegado Acácio Leite, a quem atribuiu maior parcela de responsabilidade na consumação do assassinato. No seu entender a verdadeira seria perfeitamente evitável desde que o tenente Acácio Leite cuidasse menos de política e tratasse de zelar mais pela tranquilidade da família jaboatense. De passagem, podemos dizer que o sr. Odilon Ferreira é vereador pelo PSD local.

Faca melhor ilustrar a desídia com que o delegado se conduziu no policiamento, o sr. Odilon Ferreira narrou-nos o seguinte fato: terça-feira desta semana, foi preso em flagrante o gatufo José de tal, cuja prisão ficou, posteriormente relaxada pela autoridade. Isso, graças à interfe-

ONTEM NO AEROPORTO

A caminho de São Paulo corredores internacionais que vão disputar a grande prova de São Silvestre — Regressou do Rio o diretor do Colégio Arquidiocesano de Olinda e Recife

Durante o dia de ontem chegaram ao aeroporto dos Guararapes dois aviões internacionais: PANAIR, de Hamburgo para Buenos Aires e BOAC, de Santiago para Londres.

Anteontem, viajando a bordo do Constellation da PANAIR, veio de Frankfurt e, ao mesmo tempo, por esta cidade, em trânsito, quatro corredores internacionais, representantes da Suécia, Portugal, Finlândia e Austrália.

Vão disputar na capital paulista, a 31 de corrente, a grande prova sul-americana, denominada Corrida de São Silvestre. O corredor austríaco é campeão olímpico, bem assim o corredor finlandês. Quanto ao representante de Portugal é o vencedor da maior prova de pedestrianismo de Lisboa.

REGRESSO DO RIO O DIRETOR DO COLÉGIO ARQUIDIOCESANO

Passageiro do Constellation na PANAIR, da linha de Frankfurt, chegou, anteontem, a esta cidade, procedente do Rio, onde esteve tratando de assuntos ligados ao Colégio Arquidiocesano, o padre Moisés da Costa Pinto, que também é assistente da cadeira de Língua Latina da Faculdade de Filosofia de Pernambuco.

fência da política, que apatrimôniam o «fora-da-lei».

A última hora, informaram-nos de Jaboatão os nomes exatos da vítima e do criminoso: esse se chamava exatamente José Belos, era casado, de 35 anos de idade, presumível, ao passo que «Zé de Margarida» é José Quirino Gomes, casado, de 35 anos e residente à rua Agripino Freitas, na mesma cidade.

(Conclui-se na 10.ª página)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

José Ferreira de Melo, Romulo de Castro, Vivaldo de Almeida Pontes, Roberto Ramos Geraldo de Oliveira e Marília C. Pereira, Maria José Rogo R. Oliveira e Nicolau de Carvalho Silva.

Pela VARIG: para Salvador, Virgílio Leal Junior; para o Rio, Lindalva Bittencourt, Ma'ia do Carmo Bittencourt, Nanci Bittencourt, Camilo Godofredo Durand, Clara Curtiss, Paulo Brandão, Lúcia S. Brandão, Paulo S. Brandão, Luiz Carlos Brandão, Pedro C. Melles, João Martins Filho e Eugene Campbell; para São Paulo, Maria Rosa Pinheiro, Maria Russa; para João Pessoa, Antonio M. Moraes; para Natal, Zenalde Trigueiro, José Afonso Galvão, Miriam Bezerra, João Nogueira Figueiredo, Jairo S. P. Flor Dória, Juvenio Cordeiro, José C. Belo, Inácio Cavalcanti, Paulo Correia, Nira Fones, Quelroz, Clidene Guimarães, Gorgonio C. Freire, Pedro Chincaro.

Pela AERÓVIAS: para Macaé, José Rodrigues Roberto Castro, Maria Manafelito, Gilberto Sampaio, Clélia Fernandes Olga Golvin, Nadir Santos, Maria Teixeira, Helle Cunha Lima, Norma Lima, Thais Lima, Gaston Filizpaldi, para Araxá, Arivaldo Santana, Gilberto Pereira; para Salvador, Antonio da Silva; para Vitória, José da Silva e para o Rio, Cléia Borges.

Pelo LOIDE: para Vitória, Ovídio Pereira Lima, Ovídio Lima, Lúcia Lima, Amância Quintino, Jaime Diniz; para o Rio, Ernani de Paula, Cerqueira Newton Vasconcelos, Paulo do Couto Soares, Joaquim Florenço de Moura, Maria Luiza Tavares da Silva, Conceição B. Muniz, Maria Muniz, Maria de Melo Souza, Fláudio da Rocha Melo, Maria Moura de Melo.

Pela CRUZEIRO: para Macaé, Adauto Pereira, Teófilo Freitas, Clóvis Arcoverde de Freitas, Odete de Freitas, Teresa Helena Lacerda, Fernando José Lacerda, José Carlos Lacerda, Maria Dulce Lacerda; para o Rio, Gabriel B. Mario, Gabriel Skimar, Pedro M. Silva,

DE OLINDA

Natal do S.A.S.O. — Teatro — Centro de Saúde

Realizar-se-á, amanhã, à tarde, o natal das crianças matriculadas nos barracões-escolas mantidos nesta cidade pelo Serviço de Assistência Social de Olinda (SASO).

Participarão da festa 322 meninos e meninas que frequentam os barracões instalados em Jaboatão, Monte, Guadalupe, Ilha do Marim e Caravelas, e aos quais serão entregues brinquedos, roupas e guloseimas.

Um ônibus partirá, às 15 horas, da frente do Atlântico Olindense, conduzindo as pessoas convidadas e as que se interessarem em conhecer a obra social fundada e dirigida pelo nosso colaborador sr. Barreto Guimarães.

Cine Teatro SESI

No palco do Nucleo Barbosa Lima Sobrinho (do SESI), na sede da Sociedade Beneficente de Artistas e Operários de Olinda, será encenada no próximo domingo, às 20 horas, a peça sacra "O nascimento de Jesus" ou "A vinda do Messias e a perseguição de Herodes".

São os seguintes os quadros que figuram nessa peça: "A Anunciação"; "Gabriel aparece em sonho a José"; "Maria visita sua prima Isabel"; "O nascimento de Jesus e a adoração das pastorinhas"; "Herodes e os Reis Magos"; "Adoração dos Reis Magos"; "Fuga da Família Sagrada para o Egito"; "O presépio e suas pastorinhas".

O espetáculo é dedicado à S. B. de Artistas e Operários, Escola Profissional Guedes Alcantara e núcleo do SESI.

Fest. do Bonfim

Prosseguirá, hoje, o setenário que antecede a festa do Bonfim, a ser realizada a 1.º de janeiro próximo. Às 19.30 haverá ladainha e bênção sacramental. Serão noiternas, hoje, a sra. Zuleide Moreira Mendes, e amanhã, as sras. Jesuítas Barros Lima.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por se dele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, recclinando-o num presépio, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um presépio. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na capela do Colégio Salesiano e amanhã, na Basílica de N. Sra. da Penha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

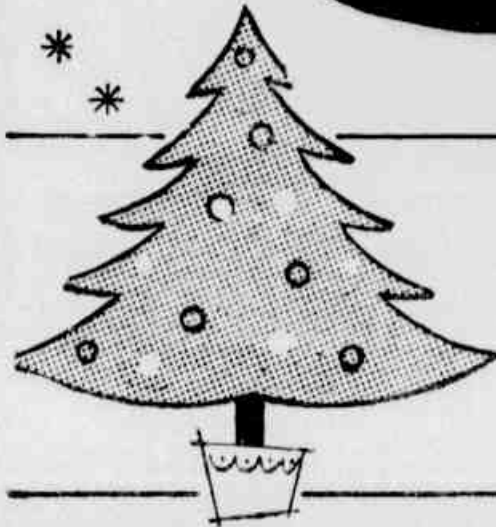
EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também, José, da cidade de Nazaré na Gal

Org. Norte-Brasileiro



Um Feliz Natal e
Próspero Ano Novo

O Armazem Livramento deseja
aos seus amigos e freguezes,
alegres festas e bom êxito
em todos os empreendi-
mentos, no ano que se
avizinha.



1954 marcará, desde começos
de fevereiro, economia para o
ano inteiro com a inaugura-
ção de mais um Armazem Li-
vramento, dedicado à mulher
pernambucana.

ARMAZEM LIVRAMENTO

RUA DO LIVRAMENTO — 65

AGUARDE: OUTRO ENDEREÇO COM OUTRAS ATRAÇÕES:

Rua Duque de Caxias, 379 a 383

OUTRO ARMAZEM LIVRAMENTO!

ABAETE-Prop.

OS MELHORES DE 1953 NA MUSICA

**Gravações que se valorizaram
pelo seu alto nível artístico**

Paralelo entre novos e velhos no ano que se finda

Jaime NEGREIROS

RIO, 24 (Meridional) — O
ano de 1953 foi fértil no campo
da música popular brasileira.
Não somente surgiram dezenas
de novos cantores, a maioria dos
quais venceu em pouco tempo,
como avultou a excelência das
orquestrações, o que deu ao dis-
co nacional o lugar que de há
muito ele estava a merecer. As-
sim é que o movimento de ven-
da de discos este ano foi verda-
deiramente surpreendente. Em
face disso, o nosso cronista de
Discos, Jaime Negreiros, reali-
zou uma enquete entre as prin-
cipais casas do ramo — numa
tentativa para fixar os melhores
sucessos — colhendo, assim,
uma média de discos mais apre-
ciados, na pessoa dos seus inter-
pretes, orquestradores, etc.

**NACIONAIS VOCAL
FEMININO**

STELLINHA EGG: Com "O
Vento do Mar", duas celebra-
das composições de Dorival Cay-
mmi, Stellinha Egg projetou-se
como o melhor disco vocal femi-
nino de 1953. A menina para-
nasana, de olhos azuis e ter-
ço bem brasileiro, encontrou, afinal,
e muito bem aliás, o seu pre-
mio-recompensa, pela dedicação
e pelo carinho com que trata da
sua vida profissional. Apoiada
por dois magníficos arranjos de
seu esposo, o maestro-pianista
Gaya, e por uma parte técnica
(RCA Victor) avançada em so-
noridade, controle, massa e, fi-
nalmente, entrosando-se por de-
mais nas duas características
canções de Dorival Caymmi,
Stellinha Egg provou-se que
ganhou aplausos pelo seu talen-
to, e perseverança, em mostrar
coisas bem nossas, só nossas.

VOCAL MASCULINO

ORLANDO CORREIA: — O
moço Correia, que deixou a pro-
fissão de chofer e garagista pa-
ra gravar "Meu sonho é você"
(Altamir Carrilho/Atila Nu-
nez), com sucesso, reapareceu
nesta fim de 1953 com "Sistema
Nervoso", original composição
de trilha Wilson Batista/Arildo
Marques Jr. e Roberto Roberti.
Ajudado pela concepção técnica
de Norival Reis, pelo arranjo de
Pacheco e pelo acompanhamento
perfeito da Orquestra Ta-
bajara de Severino Araújo, Or-
lando Correia, de nervos aba-
lados, com tática improvisada e
passos afilados, nos deu na Toda-
merica, o melhor disco vocal
masculino deste ano. Sem duvi-
da.

SOLISTA-INSTRUMENTAL

LUIZ BONFÁ: O talentoso
e mpositivo-violonista, ex-inte-
grante do conjunto Quitandinha
Serenaders, boêmio, grande pra-
ça, gostando de mudar de au-
tomóvel de dois em dois meses,
no máximo, viajando e bebendo
uísque ainda tem tempo para
compor lindas páginas e tocá-las
magistralmente no violão. "O
tro Adeus, Adeus de Espana"
(Continental), pela singeleza, pe-
lo alto nível artístico, pela per-
feta execução, tornou-se o me-
lhor disco instrumental de 1953.
O arranjo de Alexandre Gus-
tavi valorizou muito a interpre-
tação e as músicas de Bonfá.

ARRANJADOR

GAYA: Um nome curto e
simples que se destaca como
um dos nossos melhores arran-
jadores. Diretor musical da RCA
Victor, pianista, coração grande,
simpático, fumante muito e va-
rido de Stellinha Egg. Pensando
na ela, e só nela, talvez, é que
ele caprichou tanto nas músicas
"O Vento do Mar", dando-nos dois
dos melhores arranjos de com-
posições brasileiras que temos
ouvido até hoje.

CONJUNTO VOCAL

GAROTOS DA LUA: O qua-
se morto conjunto vocal das
Associações dos discos Sinter
resuscitou bravamente, ena-
sando a versão de Haroldo Barbosa
para "Os Três Ursinhos" e po-
sitivou-a na cena. Com arranjo
de Alf. Resultado: o melhor
disco de conjunto vocal já gra-
vado no Brasil. Modernismo, a
vanço de idéias, perfeito equi-
líbrio e coesão de vozes.

ORQUESTRA

**TABAJARA DE SEVERINO
ARAÚJO:** Com "Natureza Bela",
arranjo de Samba de Felisberto
Martins e Henrique Mesquita, a
Orquestra do maestro clarine-
tista Severino Araújo (os rapa-
zinhos tocaram juntos otimamente
há anos) ganhou a melhor face
orquestral de 1953. O samba
moderno está ali em "Natureza
Bela", a "bossa" nova está ali
em "Natureza Bela", o talento
de Severino Araújo também.

CONJUNTO INSTRUMENTAL

REGIONAL DE CANHOTO:
Não podemos deixar de conferir
ao brasileiro e antigo Re-
gional de Canhoto, pela sua in-
terpretação de "Casinha Pequena",
o galardão de melhor dis-
co de conjunto instrumental
deste ano que está dizendo um
"até logo" definitivo. A flauta
de Altamir Carrilho, o acorde-
m de Orlando Silveira, o ban-
dolim de Canhoto e o violão de
Jayme Florence, entre outros,
são instrumentos que se desti-
cam com a cor verde-amarelo,
sentindo unicamente a cadência
dos nossos ritmos, sem sofis-
ticação, sem estrangeirismo.

LP NACIONAL

Músicas de Ary Barroso na
voz de Silvio Caldas: A fábrica
Radio foi feliz quando reuniu
dos melhores sucessos de Ary
Barroso e a voz de Silvio Cal-
das. Resultado: o melhor LP de
fabricação nacional já surgido.
O melhor de 53, portanto.

REVELAÇÕES

Renato de Oliveira: O tímido
maestro-pianista e arranjador da
Radio Bandeirantes de São Pau-
lo, contratado pela Nova Colum-
bia Discos, surgiu, espantando,
mostrando o seu vasto talento.
Pela sua orquestração sinfoni-
ca em "Carriari" (gravado por
Canby Felisberto), baixou a to-
caça feita no Brasil, ganhou o
título de revelação orquestral
de 1953. Por trás daquelas suas
óculas tem um Renato da Oll-

**A POLICIA GAUCHA
AS VOLTAS COM UM
"FELIPETA-MIRIM"**

A rapuca, segundo a
polícia, era uma
exposição de
automóveis

**PORTO ALEGRE, 24 (M-
dional) —** A polícia está empre-
endendo diligências no sentido
de capturar Cândido José Ro-
drigues Neto, estabelecido com
uma rapuca do tipo Felipeta,
na Av. Farrapos 948.
Segundo já apuraram as au-
toridades policiais, o vigarista re-
cebia automóveis usados para
vender, colocando-os em exposi-
ção no estabelecimento pompo-
samente denominado Auto Expo-
sição Farrapos. Para não desper-
tar suspeitas do proprietário do
carro, Cândido José Rodrigues
Neto fazia questão cerrada de
que os documentos do veículo
ficassem em poder do dono. Assim
que este saía, entretanto, o
felipeta mirim furtava o carro
em nome da firma, e com es-
sa furtiva ia à vizinha cidade
Canoas, onde obtinha novos do-
cumentos e uma licença para
tráfego. Com os novos papéis,
Cândido José Rodrigues Neto
comparcia à presença do seu
financiador, o sr. Osvaldo Por-
tinho, o que, depois de aver-
çado o valor ao vigarista, ficava
em seus documentos (de Canoas)
em seu poder. Se o automóvel
fosse vendido, o comprador pa-
gava ao financiador a sua par-
te para receber os papéis e a
transação era liquidada. De um
modo geral, porém, os carros
eram vendidos, mas sem en-
tregues aos seus legítimos donos,
denota dos dias perdidos pelo seu
expositor. Nessas condições, o
sr. Osvaldo de Porto Alegre a-
ra quase sempre o preluído no
vigarista, pela perda a parte
que havia dado em troca dos
veículos de Canoas, ficando com
o veículo hipotecado. A trama
foi descoberta por causa de um
quixote-crime apresentada às au-
toridades do 4.º Distrito Policial
pelo sr. Albano Zanini, residen-
te em Camo Mourão, no Para-
guai, cujo automóvel foi vendido
há meses por Cândido José Ro-
drigues Neto.
Esse vigarista está além dis-
so sendo procurado por uma de-
lemação especializada, para re-
sponder a uma série de pergun-
tas a respeito de outros delitos
que teria praticado.
Até as últimas horas de on-
tem, entretanto, não havia po-
lícia conseguido deitar a mão no
felipeta-mirim.

**O PERU NAO
ACEITOU A
INTERVENCAO**

LIMA, 24 (U.P.) — O Peru
não aceitou a intervenção da
Comissão Inter-Americana de
Paz da Organização dos Estados
Americanos no caso da Haya de
la Torre que havia sido solicita-
da pela Colômbia. Ao mesmo
tempo, reiterou sua resolução de
não dar ao ex-líder aprista, Je-
rônimo Salvo-conduto para sair
de seu país, na embalcada co-
lombiana neste país.

O Peru sustenta que a Corte
Internacional determinou há três
anos que esse amparo legal ao
líder aprista na embaixada da
Colômbia em Lima deve cessar.
O Peru está disposto a conside-
rar diretamente com a Colômbia
os aspectos diplomáticos
ordinários, a forma pela qual
esse país deve cumprir a resolu-
ção da Corte.

GRAVE INCIDENTE

**BELO HORIZONTE, 24 (M-
dional) —** Grave conflito origi-
nado por questões políticas, re-
sultou em morte e dois feridos.
O chefe do PSD local tentou opor-
se a transferência do grupo es-
colar local para outro prédio,
tendo o pretexto repugnante Ge-
raldo da Silva solicitado, juran-
tiza a polícia, a fim de realizar
a mudança.

Estavam sendo tomadas as
providências para a transferên-
cia do grupo quando o dirigente
do PSD, Fernando Muniz, e
seus dois filhos e outros ele-
mentos chegaram. Seguiu-se tro-
ca de tiros, tombando morto o lar-
beiro de nome Claudio, ferido
feridos gravemente, Fernando
Muniz e um de seus filhos.
O prefeito quase foi morto,
tendo recebido três tiros, que lhe
perfuraram o paletó. Hoje nes-
se seguuiu um delegado especial
para aquela cidade.

Coisas do Futebol
NILSON SABINO PINHO

O Departamento de Desportos do Clube Internacional do
Recife vem tomando grande impulso, sob a direção do sr.
Abelardo Pinto, destacado procer do grêmio do Benfica e
um dos dirigentes da entidade amadorista.

De há muito que o tenís local vinha necessitando de
quem melhor cuidasse dos seus interesses, pois não se com-
preendia que o elegante esporte da raquete fosse relegado
a um plano inferior, quando, na verdade, possuía valores
incontáveis, distribuídos pelas diversas agremiações da ci-
dade.

Agora, cabe ao Internacional a iniciativa de promover
melhor aproximação entre aqueles que se dedicam ao tenís,
através dos esforços do sr. Abelardo Pinto, desportista ju-
stamente considerado como um dos balizadores daquele es-
porte em Pernambuco.
Com a ajuda da FPD, o novo tenís poderá alcançar a
posição de destaque de alguns outros esportes amadoristas,
com a disputa de campeonatos regulares.
E o Internacional está na vanguarda dos grêmios que
desejam o aperfeiçoamento do novo tenís, promovendo, como é
do conhecimento de todos, em Torneio Relampago que, por
sinal, obteve o êxito desejado.
O programa traçado pelo tradicional clube pernambu-
cano, no que se refere aos esportes, vem de encontro às as-
pirações dos seus associados, os quais, desde muito, serão al-
tamente beneficiados, pois além do tenís, é projeto da dire-
toria movimentar o basquete, o vôlei e até a natação.
Para tanto, a direção de esportes do Internacional está
cuidando de ampliar as suas instalações, a fim de que pos-
sa, deste modo, cumprir integralmente o programa traçado
para as diversas competições que pretende promover.
Seria o caso de a FPD, por seu turno, cooperar com o
sr. Abelardo Pinto, auxiliando-o na realização do que era ven-
do desenvolvido no sentido de que os esportes amadores e
principalmente o tenís se desenvolvesse cada vez mais entre
os nossos principais grêmios.
O futebol, por hoje, ficou à margem. Que nos per-
didos os aficionados do "esporte das multidões" e a nossa
eleição não tratou do assunto, na qual é especializado.

O pio de Coruja

Marcos de ALMEIDA
(Para o A.D. P.)

O CENTRO DOS CRONISTAS
DE TURFE DE PERNAMBUCO
— A justiça e uma virtude que
dá a cada um o que é seu. É
um direito de ação normalmen-
te bilateral: ora se define pela
crítica ou correção de quem
comete uma falta, ora se amol-
da num aplauso e num louvor a
quem se esforça e empenha
no sentido de promover uma
melhoria em qualquer setor da
sua vida ou de uma outra deter-
minada coisa. É princípio uni-
versal, e assim proceder. Dadas
as coisas, é impossível deixar de
aplaudir e louvar o denodo e
ânimo de certas figuras do nos-
so turfe, que trabalham e orga-
nizam meios e iniciativas, visan-
do projetar o Joquei Clube de
Pernambuco no cenário publi-
co, como uma entidade que me-
reça o apoio e o reconhecimento
de todo homem de turfe.

Na I Conferência Internacional
de Turfe, realizada, este ano, du-
rante o mês de novembro, em
Rio de Janeiro, o cronista espe-
cializado Pedro de Assis Rocha, em
conversa com o sr. Heitor Pas-
quini, secretário do Bureau In-
ternacional de Informações de
Turfe, disse das dificuldades a
travessadas pelo nosso Joquei
Clube nos dias atuais e também
da falta de uma associação de
classe que melhor amparasse mo-
ralmente aos cronistas de turfe
da Zona Americana. A polé-
mica prosseguiu animada, com
sucessivas intervenções, quando
o sr. Pasquini aventou a possi-
bilidade da fundação de uma en-
tidade puramente técnica que, or-
ganizada, poderia oferecer aos
cronistas de turfe, além de
planejar uma estrutura sólida pa-
ra a propagação do esporte de
reis e dos princípios em nossa ter-
ra. Com isso na mente, Pedro
voltou ao Recife. Estudou na
prós e contras, burlou e atin-
tiu a idéia de uma associação
de cronistas de turfe, e por fim
resolveu pô-la em execução.
Convidou alguns cronistas e fun-
dou o Centro dos Cronistas de
Turfe de Pernambuco. Organi-
zou os estatutos, pediu carim-
bo às autoridades competentes e
as diretorias dos Jockey Clubs de
todo o Brasil e, depois de outras
providências que se fazem ne-
cessárias no momento, houve
disso, numa reunião inaugural,
os cronistas presentes resolveram
por unanimidade colocar na pre-
sidência o idealizador da empre-
sa, o sr. Heitor Pasquini, interin-
mente, de sua forma estatutária,
a nova associação ganhou lo-
no fôlego de realidade prática e
nos dias que correm há é um
êxito que opera em fase de fran-
co dinamismo, para a satisfação
de quantos o compõem e para a
alegria da família turfística em
geral.

A função e a finalidade do
Centro dos Cronistas de Turfe
de Pernambuco estão implícitas
no que foi dito acima e resu-

mem-se no congraçamento dos
companheiros de profissão, pon-
do-os numa inter-relação e na
correspondência com as associa-
ções do sul do país, trazendo co-
mo consequência uma maior pro-
paganda de nossas atividades no
setor hípico. Além disso, ficou
estabelecida a não existência de
inimizades, a fim de evitar o
natural prejuízo que daí poderia
advir.

Qualquer observação um pou-
co mais detalhada do panorama
hípico pernambucano mostra cla-
ramente ao mais crítico dos in-
divíduos a imensa força individual
perdida contra esforços e impe-
dimentos insuperáveis. Até en-
tão, não tínhamos conhecido
de que a coletividade signifi-
cava a maneira mais lógica pa-
ra o consequimento do bem exi-
to de um empreendimento de
qualquer ordem. Tínhamos per-
manecido nos desvãos estérteis do
individualismo improficiente,
norma de trabalho por de-
mais arcaica, sem atender para
a punição em conjunto, forma
mais de acordo com o tumpul-
to e a vibração deste século atô-
mico.

Foi por tudo isso, por todos es-
ses fatos, que o Centro dos Croni-
stas de Turfe de Pernambuco
surgiu. Apareceu numa conversa
e tomou corpo através das
idéias claras de um cronista,
transformando-se numa obra de
merito e reconhecendo a consagra-
ção daqueles que se habituaram
a analisar imparcial e indiferen-
temente o valor e a utilidade de
uma instituição.

**MENSAGEM DE NATAL
DE EISENHOWER**

WASHINGTON, 24 (U.P.) —
O presidente Eisenhower dirigiu-
ra, hoje, uma mensagem de na-
tal à nação e ao mundo, men-
sagem que será essencialmente
uma oração em prol da paz no
mundo, será a mesma irradiada
hoje à noite para todos os pa-
íses, em várias línguas. Em se-
gunda, Eisenhower dará o sinal
para que sejam acesas as luzes
na grande árvore de Natal arti-
ficial no grande salão do sul da
Casa Branca, mantendo, assim,
uma tradição iniciada há 30 a-
nos.

**DELEGAÇÃO DO
BRASIL A CARACAS**

RIO, 24 (Meridional) — A co-
missão da qual faz parte o sr.
Hildebrando Acioly, que foi en-
carregado de estudar o teor da
conferência de Caracas e co-
ordenar os pontos de vista
das teses do Brasil, está com seu
trabalho praticamente concluído.

**FIXAÇÃO DO NOVO
SALARIO MINIMO**

RIO, 24 (Meridional) — O pre-
sidente da Comissão de Salário
Mínimo recusou o ponto de vi-
sta dos representantes dos em-
pregadores, contrário à consi-
deração do trabalho realizado pelo
Serviço de Estatística e Provi-
dência sobre os níveis de salá-
rios. Os empregadores não di-
nham apresentado a contra-pro-
posta, é base de 2.400 cruzeiros,
pretendida pelos empregados.
Em vista disso, resolveram en-
trar com os documentos em ju-
ízo, invocando a Consolidação das
Leis do Trabalho que proclama
a realização de um inquérito pa-
ra fixar a base do salário míni-
mo. O presidente da comissão re-
sultou que o inquérito não tem
razão de ser, pois não está en-
tre os casos especiais previstos
pela lei. A fixação do novo ní-
vel de salário mínimo será fei-
ta.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as
crianças em idade escolar

O governo brasileiro enviou ao
grande concluído de chanceleres
uma numerosa delegação con-
stituída de diplomatas, juristas,
parlamentares e técnicos. Será
chefiada pelo sr. Vicente Rios e
dos elementos que vão integrá-
la, por enquanto, só está esco-
lhido o sr. Hildebrando Acioly.
Por outro lado, espera-se que
até lá o caso de Haya de la Torre
já esteja solucionado.

**Feliz Natal!
Próspero Ano Novo!**

Agradecidos á honrosa preferência que nos
foi dispensada durante o ano que se encerra,
apresentamos aos nossos prezados clientes •
amigos nossos sinceros votos de

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO!

Os cumprimentos de

S. A. COMERCIO E INDUSTRIA

REBELO LOURENÇO

**ESPELHOS — VIDROS — MOLDURAS — ARTI-
GOS PARA PRESENTES**

Secção Cine-Foto

RUA DA IMPERATRIZ, 139-147 — RECIFE



**Feliz Natal
Próspero Ano Novo**

Um novo ano é sempre motivo de alegria para
todos. Para nós também, que vemos acrescen-
do á nossa pauta de serviços um novo marco, fi-
xado nos êxitos obtidos nos trabalhos que nos fo-
ram confiados durante o ano que finda.

Em torno de nossa atividade já de mais de um
quarto de século, o Recife cresce. E olhando para
a sua paisagem pontilhada de arranha-céus, cheia
de novas e belas avenidas, sentimos-nos bem ao
ver que estamos participando também desse pro-
gresso, estimulados por uma preferência honrosa
de nossos clientes, aos quais apresentamos os nos-
sos melhores votos de um feliz Natal e muitas ven-
turas no Novo Ano de 1954.

**SERVINDO AO
PROGRESSO DO
RECIFE**
mais de quatro
de século em
trabalhos de
**AGUA
ESGOTOS
GAZ
Eletricidade
Etc.**



**ENGENHARIA — COMÉRCIO — INDÚSTRIA
LUBORBA, LTDA.**
Rua da Aurora, 463 — RECIFE — Pernambuco
Org. Norte Brasileira

TAMBEM OS CUMPRIMENTOS DE BOAS
FESTAS E FELIZ ANO NOVO DE NOS-
SOS REPRESENTADOS:

SIKA, LTDA. (Tintas Impermeabilizantes
Sika) — SOCIEDADE OMS LTDA. (Fus-
sas sepias OMS) — ESTACAS FRANKL
LTDA. (Fundações de edifícios) COM-
CERAMICA BRASILEIRA (Ladrilhos ce-
ramicos, mosaicos) — CUMULUS ELECTRO
AQUECEDORES LTDA. (Produtos Cumu-
lus) — COLLAVINI, LTDA. (Janelas pa-
tentadas Ideal) — SOCIEDADE PAN-
CRETO, LTDA. (Revestimentos Isotermos)

ILEGÍVEL

Waldenor Barbosa da Cruz

O dicionário de Faria que segue ao de Constância não chega nem mesmo a merecer este nome. Foi apenas um grande labor que o autor pregou no público que adquiriu seu livro. Contrastando com sua pouca valia temos o seguinte na sua folha-de-rostro: «Novo dicionário da língua portuguesa, o mais exacto e o mais completo, o mais moderno dos dictionnaires que hoje publicamos, contendo todas as palavras da lingua portugueza, antigas ou modernas, com as suas varias acceções, acentuações, e conforme a melhor pronuncia e

BELO HORIZONTE, 24 (Mer-)
dional) — Os bondes desta capi-
tal estão paralisados em conse-
quência de uma greve dos con-
dutores e motoneiros. O movi-
mento é em sinal de protesto
pela decisão do Departamento
de Bondes e Ônibus, que admi-
nistra o transporte urbano, de
retirando motoristas dos ônibus
elétricos e elementos da dire-
ção do Sindicato dos Trabalhadores
dos Carris Suburbanos. Os
motoristas, há dias, entraram
em greve, pois não se conformam
com o aviso exposto no li-

Org. Norte Br

DIÁRIO SOCIAL
(Conclusão da 6.ª página)
Escolar da Prefeitura do Distrito Federal.
Farão parte da mesa, que irá

FOG

Caixa Postal

GO &

FE

mbuco

RRC

Org. Norte-Brasileiro

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

[illegible]



Um mestre da ciência da nutrição

Ruy COUTINHO

Em Baltimore, na simpática Universidade de Johns Hopkins, em uma clara manhã de dezembro último, conheci McCollum. Elmer Verner McCollum, um dos criadores da moderna Ciência da Nutrição.

Esperava-o à porta da sua sala de estudos, quando, de repente, apareceu um quase gigante, ereto, forte, grisalho, pedindo-me desculpas por uma minutos de atraso. Era o mestre. Re-

cebi-me com a maior cordialidade, como se eu fosse um dos seus discípulos, a mim, um médico desconhecido, de país distante. Disse-me imediatamente: "Se tenho a vista direita". O indivíduo desprovido não notaria a falta de visão do mestre. E acrescentou: "Não olho bem". Já me haviam dito: "McCollum está quase cego". Evidentemente exagero. A sua visão está diminuída, o que não lhe impede de conversar perfeitamente.

A sua pequena sala de trabalho é quase um corredor, cheia de livros e de fichários. Ainda hoje, McCollum escreve os próprios trabalhos à máquina sob uma lente forte, tendo para isso feito uma estante com as próprias mãos.

Tendo atingido há alguns anos a idade limite máxima permitida pela lei ao professor lecionador, McCollum achava-se aposentado. Mas apesar disso, continua a trabalhar com entusiasmo. Não falta à sua Universidade. Ainda, um hábito que chama a atenção nos Estados Unidos, o interesse dos seus mestres pela pesquisa e pelo ensino, mesmo depois de aposentado. Os professores perdem a cátedra por uma determinação legal, mas continuam a ter identico ritmo de trabalho. Os seus nomes continuam a aparecer regularmente nas revistas especializadas.

No "New York Hospital" fui encontrar trabalhando o prof. Eugene DuBois, conhecido fisiologista. Um dia em New York, ele diz a um médico brasileiro que estava estacionado no laboratório do professor DuBois, ele muito surpreendente observou: Como o velho DuBois ainda trabalha? Aquela que fez tantas pesquisas sobre metabolismo basal? "Exatamente", respondeu-me o mesmo DuBois, que ainda o mesmo passou este realizando estudos no Alasca, e que faz parte de diversas comissões científicas do governo americano, a quais reuniões está sempre presente, mesmo em Washington, se não em California, em New York ou no Texas, e todas as vezes vai ao seu laboratório.

Enquanto, entre nós, muitas vezes, antes de se aposentar, o catedrático pensa que terminou a sua vida de professor, perde o interesse pelo ensino e pelo estudo, ou deixa a cátedra em troca de uma função mais lucrativa.

Em 1948, John Lee Pratt, um milionário de Baltimore, fez uma doação para que se criasse um laboratório em homenagem a McCollum. Disse surgiu em 1949, o Instituto McCollum-Pratt. O ano passado aquele milionário fez nova doação ao mesmo Instituto, onde, além de pesquisas sobre a influência dos elementos minerais, traçou a nutrição das plantas e dos animais — realizou-se estudos sobre os açúcares amidos, sob a orientação do mestre McCollum.

Ao lado dessas pesquisas, escreve o professor de Baltimore uma história da Ciência da Nu-

trição, que será em grande parte a sua própria história, a sua vida de pesquisador, tão extensa e valiosa, e a sua contribuição àquela ciência. "Espero viver mais cinco anos para terminá-la", disse-me o professor de "Johns Hopkins", no meio de uma longa conversa, quase toda sobre a sua pessoa e as suas pesquisas.

O pai de McCollum era um modesto sapateiro em Minnesota (1861-62), quando foi recusado duas vezes como doente, pelo exército civil. Sofria de tuberculose pulmonar e ossa, o que não o impediu de viver até os 76 anos. Deixando o comércio, a vida urbana, talvez pela própria doença, o velho McCollum foi morar em uma fazenda, em Kansas, onde se vivia ardua e dificilmente, naqueles dias da segunda metade do século XIX.

Em 3 de março de 1902, na cidade de Fort Scott, no Kansas, nasceu Elmer. A casa da fazenda onde viviam se limitava a duas salas e um alpendre. E aí a sua McCollum cozinhou em uma única panela para a sua família de 4 crianças.

Aos 6 anos de idade, informa uma notícia bibliográfica, Elmer começou a tomar leite de vaca, e aos poucos foi perdendo o vigor, tornando-se uma criança magra, pálida, que vivia chorando. Manchas pretas e azules surgiram na sua pele, as gengivas entumesceram e sangravam, os dentes não apareciam, as pernas incharam. O seu estado piorava sempre. "Ele estava com escorbuto, mas ninguém sabia o que fazer".

Quando nasceu o seu outro irmão, Elmer foi quase considerado um caso perdido. Um dia, quando a mãe de McCollum descobriu uma maçã para fazer torta, a torta indispensável à mesa americana, ela ralou uma maçã porção da maçã e a deu ao seu filho. Elmer começou a adiantar e deixou de chorar. A partir daquele dia, durante todo o inverno, Elmer se alimentou com maçã ralada. Melhorou muito com a nova dieta e se acalmou. "Ao chegar a primavera com as suas frutas e verduras frescas da horta e refloresceu mais saudável, ele ainda estava vivo. A primeira crise ficou vencida".

O escorbuto, como sabe o leitor, resulta da carença da vitamina C na alimentação. Uma avitaminose na privação do mundo de descobridor das vitaminas!

Alguns excepcionais do curso secundário estudou depois durante quatro anos, na Universidade de Kansas. Embora desejasse deixar de ser médico, estimulando pelas conferências de Edward Bartow, resolveu seguir a carreira de químico.

Quando o prêmio Loomis, vai para a Universidade de Yale, onde grande centro de estudos de bioquímica e nutrição dos Estados Unidos. Ali, foi aluno de mestres como Chittenden. Under-

(Conclui na 12.ª página)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

CAIU O COMERCIANTE NO LOGRO DA "EVETEL"

Prejuízos para a vítima no valor de Cr\$ 10.860,00 e queixas crime contra o diretor-gerente da "Empresa Vendedora de Terreno Ltda."

Há poucos dias, o comerciante José Sinésio da Silva, residente nesta cidade, apresentou uma queixa-crime, na delegacia de Investigações e Capturas, contra Carlos Dias Neto ou Carlos José Dias da Silva Neto, casado e diretor-gerente da "Empresa Vendedora de Terreno, Ltda. (EVETEL)", com escritório localizado no edifício "Seguradoras", sala 803, 8.º andar.

Esse indivíduo induziu ao comerciante José Sinésio da Silva a comprar-lhe dois lotes de terreno, sob os números 4 e 5, da quadra n.º 14 do loteamento denominado Sítio Grande-Imbituba, na jurisdição de Afogados, pertencente a Carolina Dias da Silva.

O preço da compra foi de Cr\$ 70.000,00 e o queixoso pagou de entrada a importância de Cr\$ 7.860,00, assinando ainda 60 notas promissórias mensais no valor de Cr\$ 1.050,00 cada uma delas.

Posteriormente, por ocasião de comprar os terrenos anunciados à venda por uma emissora de rádio, o negociante José Sinésio se fez acompanhar de Almir Aquino Fonseca, com escritório no edifício S. Albino, sala 1111, 11.º andar, em favor de quem assinou três promissórias, sendo duas de Cr\$ 1.320,00 e a terceira de Cr\$ 2.000,00, a título de comissão. Desse documento, o queixoso só falta resgatar o último, cujo vencimento estava marcado para o dia 20 do mês andante.

Depois de tudo acertado, de desentoladas as importâncias acima num total de Cr\$ 10.860,00, ele que o comerciante José Sinésio tratou, como era natural, de entrar na posse do contrato de compravenda de compra e venda. A partir dessa ocasião, é que para ele, queixoso, principiou uma verdadeira vida cruel, pois tanto Carlos José Dias da Silva Neto ou Carlos Dias Neto, como Almir Aquino Fonseca, sempre se saíam com elegância procurando justificar a demora em lhe receber o aludido documento.

Finalmente, desistiu de e procurou, conforme informações que obteve, entrar em entendimento com o médico Tostão Dias Sobrinho, tendo sido-lhe declarado que Carlos José Dias da Silva Neto falado costuma também assinar, como "Carlos José Dias da Silva", e nenhuma credencial tinha para assinar recibos nem contratos de venda de terrenos do Sítio Grande.

Vendo-se leopado, pois o acusado está na posse de títulos que ele, queixoso, emitia, e não facilmente desentolava, e ainda mais sem que Carlos José Dias Neto, ou Carlos José Dias da Silva Neto, ou Carlos José Dias da Silva, lhe entregasse a escritura dos lotes comprados, decidiu o sr. José Sinésio da Silva apresentar queixa-crime contra aquele, que incorreu nas sanções de art. 171 do Código Penal Brasileiro.

Anda o precatório encaminhado à autoridade judiciária competente, uma intimação contra Almir Aquino Fonseca, pois, segundo a vítima, esse não ignorava a falsa situação do acusado, devendo ambos devolver-lhe as promissórias emitidas, e, bem assim, o dinheiro entregue para reforçar sua queixa, o comerciante ludibriado tentou os documentos comprobatórios.

Delegacia do 1.º Distrito

O delegado Paulo Malta assistiu às seguintes portarias: "Foi trabalho que desenvolveu no trato das questões que lhe foram afetos durante o corrente ano, nesta Distrital, elogio os comissários da sede Otávio Domingues, Durval de Almeida Pereira, Asolinio Bandeira de Melo e Polcarpo de Freitas Ribeiro, e bem assim os comissários do Distrito Luiz de Freitas, Ben Vinagre, João Emestério Pina, Raul Alcio Lima, Cordeiro, Joaze Pereira da Silva, Sub-Comissário da Mustardinha, Mitre Santa Cruz, Torre, Acyr Vas Sainelly, Tognini, Antonio Joaquim de Brito, Cavanzo, Edson de Souza, de Vasconcelos, Comissário de Engenho, do Melor João Estanislau de Oliveira, Arelax, Abílio Dias da Silva, Afogados; José Ramos da Silva Filho, Comissário do bairro de Recife; Jorge Soares, Varzea; e Clecio Albuquerque Estação Redolários."

Pela excepcional atuação no corrente ano, todo o ano em curso na elaboração dos inventários, quebrando-se em quantidade e qualidade o número de peças criminais enviados à Justiça no ano passado, elogiar a equipe de escrivães desta distrital constituída pelos senhores Nicomedes Brasil Hartmann, José Firme Mochilas, José Coltherme de Azevedo e Humberto Gonçalves Medeiros.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediárias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Usina Agua Branca S.A.

Senhores Acionistas:

De acordo com as determinações legais e nossos estatutos, apresentamos e submetemos à apreciação e julgamento dos senhores acionistas, o Relatório de nossas atividades, acompanhado do balanço geral e demais contas referentes ao período encerrado em 31 de agosto de 1953.

Colocamos nossa safra normalmente e entregamos todo melaço produzido à Distiladora do Cabo com resultados satisfatórios.

Como sempre, fomos assistidos nos nossos serviços agrícolas, pela Sociedade Distribuidora de Industrias Brasileiras Ltd. (SODIB), pelo que aqui deixamos expressos nossos agradecimentos.

Queremos também agradecer muito especialmente a colaboração de todos os nossos auxiliares, operários e trabalhadores rurais.

USINA AGUA BRANCA S/A

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE AGOSTO DE 1953

— ATIVO —		— PASSIVO —	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
CAIXA		CAPITAL E RESERVAS	
Recife	225.302,00	Capital	40.000.000,00
Usina	14.557,50	Reservas Legais	170.000,00
	240.000,00	Reservas Estatutárias e Contratuais	2.819.290,32
BANCOS		Lucros Suspensos	5.872.023,70
Banco do Povo S/A			46.807.304,72
c/Prato-Fixo (Matr.)	4.000.000,00	PROVISÕES	
Banco do Povo S/A		Provisão para Renovação e Substituições	10.781.280,50
c/Mov. (Ag. Garanhuns)	23.491,40		57.618.675,42
Banco Com. Ind. de Minas Gerais S/A		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
c/Mov.	100.250,40	TÍTULOS	
Banco do Brasil S/A		Títulos a Pagar	842.022,80
c/Mov. (Ag. Garanhuns)	10.727,80	CREDORES	
Caixa Econômica Federal de Pernambuco		Dividendos a Pagar	2.400.000,00
	247,20	Contas a Pagar	
	4.154.746,80	Gratificação à Diretoria	915.889,70
	4.573.446,59	Emprestimos Bancários	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Banco do Povo S/A	
ESTOQUES		— (Matr.)	626.585,00
Almoxarifados	2.167.284,50		4.912.472,70
Estoque Diversos	91.827,42	OUTRAS OBRIGAÇÕES	
	2.259.111,92	Impostos, Taxas e Contribuições a Pagar	1.651.128,80
TÍTULOS			6.508.683,80
Títulos a Receber	1.502.650,00	COMPENSAÇÃO	
Títulos de Renda	308.060,80	Caução da Diretoria	200.000,00
	1.800.710,80		
DEVEDORES			
Fornecedores de Ca.			
sa	610.060,40		
Contas Correntes	4.480.130,10		
Contas a Receber	9.770.219,70		
OUTROS BENS E VALORES			
Animais de Criação			
Safra Fundada — 1953/1954			
Engenhos	3.919.068,90		
Arrendamentos de 1953/1954	864.499,00		
	5.078.636,60		
	12.008.678,72		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
DEVEDORES			
Capital em Cooperativas	60.400,00		
Capital em Outras Empresas	1.296.100,70		
	1.356.500,70		
PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS			
Edifícios e Dependências	1.095.425,90		
Cercas e Vãos Residenciais	1.022.817,70		
Beneficiários	13.082,49		
Terras e Propriedades	7.068.838,40		
Obras em Andamento	10.099,10		
	10.180.822,50		
MAQUINISMOS E EQUIPAMENTOS DE OPERAÇÃO			
Instalações e Equipamentos	2.559.387,43		
Maquinismos e Acessórios	18.592.087,50		
Móveis e Utensílios			
Instrumentos, Ferramentas e Aparelhos	260.873,49		
Maquinaria e Equipamentos Agrícolas	7.026,49		
	205.469,00		
	21.441.267,70		
EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE			
Linhas Férreas	3.261.048,10		
Veículos	1.333.129,20		
Animais de Serviço	1.093.285,00		
	5.686.762,30		
	27.308.912,80		
RESULTADO PENDENTE			
Safra em Formação — 1954/1955			
Engenhos	1.639.770,50		
Cauções e Depósitos Pendentes	485.000,00		
	2.104.770,50		
COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	200.000,00		
	64.854.309,22		
	64.854.309,22		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE AGOSTO DE 1953

— DEBITO —	— CREDITO —
CONTAS A RECEBER	EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL
Debito S-188	Açúcar de Usina — Safra 1952/1953
	Açúcar
	Lucro obtido a/cuenta
	6.563.298,70
TÍTULOS DE RENDA	M.A.
Prudência Capitalização	Lucro, Idem
Fecho d/cuenta	2.112.097,70
22.496,00	7.476.031,40
EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA
Lavouras e Culturas Diversas	Lavoura de Cana — Safra 1952/1953
Fecho d/cuenta	Engenhos
9.224,00	Lucro obtido a/cuenta
ADMINISTRAÇÃO GERAL	Arrendamentos
Custeio da Administração Social	Idem, Idem
Fecho d/cuenta	952.077,50
607.194,30	2.036.210,90
LUCROS E PERDAS	EXPLORAÇÃO COMERCIAL
Dividendos	Postos de Abastecimentos
2.400.000,00	Cereais
Gratificação à Diretoria	Lucro obtido a/cuenta
915.889,70	7.732,30
Gratificação aos funcionários e operários	ADMINISTRAÇÃO GERAL
519.200,00	Custeio da Administração Geral
Fecho de Renda	Juros e Descontos Passivos
457.944,80	Saldo d/cuenta
Lucros Suspensos	571.157,40
2.131.341,10	9.811.103,10
Provisão para Renovação e Substituições	
2.735.022,10	
	9.811.103,00

(Ass) Luiz Ignácio Pessoa de Mello
Diretor-Presidente
Fernando Pessoa de Mello
Diretor-Tesoureiro
Ruy de Lima Cavalcanti
Diretor-Secretário
Lucia Helena Pessoa de Mello Ruspoli
Diretora-Auxiliar

Eudério Tólia de Freitas
Contador — Reg. sub. n. 401 no C.R.C. — P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Usina Agua Branca S/A, declaramos que no desempenho do nosso mandato, examinamos detidamente o balanço e todas as contas referentes ao exercício findo em 31 de agosto de 1953, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, damos por parecer que o mesmo balanço e contas

sejam aprovados pela próxima Assembleia Geral Ordinária.

Recife, 25 de novembro de 1953.

(Ass) Miguel Gastão de Oliveira
José Pessoa de Queiroz
Dr. Salvador Lira

DROGARIA E FARMÁCIA "CONFIANÇA"

AZEVEDO, CAMPOS & CIA LTDA.

Rua Larga do Rosário, 222 — RECIFE

DESEJAM BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

(346)

(321)

COMENTÁRIOS AGRONÔMICOS

«Centro Brasileiro de Estudos das Pastagens»
Oswaldo Bastos de Menezes,
(Engenheiro Agrônomo)

Há cerca de 4 anos que a Universidade Rural vem funcionando no local definitivo que a abriga. Nesse lapso de tempo, além das atividades didáticas que a caracterizam, instalaram-se a Sociedade de Botânica do Brasil, o núcleo regional da Sociedade Brasileira de Zootecnia e sessões técnicas do Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

Em outras oportunidades tem sido sede de reuniões técnicas e científicas, artísticas e culturais, além dos Cursos Avulsos, Sessão do Fazendeiro e, há pouco, do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural.

A esses exemplos vários de atividades vêm juntar-se mais um eloquente, qual seja o da instalação do Centro Brasileiro de Estudos das Pastagens. Esse Centro nasceu de um movimento de âmbito internacional, durante a última reunião do Congresso Americano de Pastagens, realizado em Washington, E. U. Foi tal o interesse demonstrado pelo Congresso que os delegados latino-americanos, contagiados pelos resultados oferecidos em reunião, resolveram criar um Comitê Latino-Americano, ao qual filiaram-se os Centros a serem fundados nos diversos países.

O Brasil, presente ao congresso, subscreeu a moção respectiva. Um de seus delegados já fundou, em São Paulo, uma entidade de caráter estadual e outro delegado, o dr. Darci Rodrigues da Silva, trouxe a questão para a esfera federal, fundando o Centro Brasileiro.

Cumbe a Sociedade Brasileira de Zootecnia, Seção do Distrito Federal, a iniciativa de arrecadação e aglutinação dos interessados no Rio de Janeiro, para fundação de uma entidade de caráter nacional.

O Centro Brasileiro, com sede na Universidade Rural tem por propósito:

- a — congregar todos os estudiosos sobre plantas forrageiras e pastagens nos seus variados aspectos;
- b — promover reuniões tendo em vista o desenvolvimento e progresso de tais estudos;
- c — promover o intercâmbio técnico e científico, troca de material e bibliografia entre os técnicos da agrologia e das pastagens, o campo nacional e internacional;
- d — incentivar o fomento das pesquisas e disseminação de métodos avançados na exploração e utilização das forrageiras;
- e — estimular a divulgação do conhecimento em torno da agrologia e das pastagens.

Er' das mais fortunadas a agitação do problema das pastagens, pois, enquanto temos vários técnicos que se dedicam aos estudos da zootecnia, poucos são os especialistas em pastagens. Se é verdade que o velho africano ultrapassado pelos anos, e estupidamente oficializado nos dias correntes pela fúria — e aí se faz pela boca — não é totalmente certo, não deixa de ser importante, na criação dos animais, o problema da alimentação é, ipso facto, o das pastagens.

Somos, no particular, um país privilegiado no tocante às plantas forrageiras, cujos estudos, coordenados e sistematizados, estão a exigir melhores tratamentos. E' sabido, por exemplo, a dificuldade de várias gramíneas, produzirem semente, o que, para o fomento de sua reprodução, é um sério obstáculo. Estudos conduzidos em outros países têm revelado a existência de poliploidia de vários desses organismos, condição que, in natura, pouco ou não se diferencia de uma planta diploide. O homem, ao trabalhar as plantas, verifica os problemas que tais estruturas significam. Esse é um dos aspectos de que se reveste o problema, ao qual se preparam questões de Botânica, de Fisiologia, etc. Ora, se organismos especializados, com pessoal em forma quantitativa e qualitativa, podem dedicar a questões tão particulares, o Centro é uma ideia em movimento. E' possível que, do agitação da matéria, muita coisa possa redundar em benefício das pastagens brasileiras.

Um mestre, etc.

(Continuação da 10.ª página)

bil, Osborne e Mendel, pioneiros da ciência da nutrição naquele país.

Em 1908, recebeu McCollum o grau de doutor em química. No ano seguinte, trabalhava com Mendel, quando a este último a Estação Agrícola Experimental de Wisconsin, solicitou um biólogo. Mendel consultou a McCollum se desejava ir, salientando que lhe seria conveniente trabalhar em Wisconsin. Aceitando a sugestão do seu mestre, deixou McCollum a tradicional Yale e seguiu para outro centro de pesquisas.

Em Wisconsin, McCollum foi trabalhar sob a direção de Hart, Bates e Humphrey, procuravam então verificar se beberrões recém-nascidos de ratos, com deficiência de vitamina A, apresentavam de um único coral, apresentavam o mesmo crescimento e a mesma saúde. «Muito simples essa tarefa», pensava McCollum, «mas estava perturbando a nutrição dos animais», observou McCollum. Pensou então, que seria melhor trabalhar com ratos, para descrever as falhas das rações. Seria menos dispendioso e mais fácil preparar rações para ratos. Estes cresceram mais depressa. O seu tempo de vida sendo mais curto, permitia reduzir o tempo das experiências. Um exemplo do que muito mais tarde, o mesmo McCollum fez com os animais de fazenda, possibilitaria-se ter um grande número deles em uma sala pequena. O rato se reproduz muito em prazo muito menor.

«Uma manha de domingo, estava eu, como de hábito, no meu laboratório», me disse McCollum, «quando chegou Babcock. Pesquisador capaz, grande professor, querido dos seus alunos, e de muito prestígio entre os agricultores locais. Palei-lhe então, que seria conveniente substituir os animais de fazenda pelos ratos, e disse-lhe as razões».

«Admirável, lhe procurei agora mesmo o presidente da Universidade», respondeu-lhe Babcock. «Pouco depois voltava Babcock, — continuou McCollum — e me levava àquele presidente, o qual me falou: «Não, não posso

permitir que o sr. trabalhe com ratos. Então, o sr. e os agricultores vão gastar dinheiro em experiências em ratos? Termos que trabalhar com animais que interessam à economia do país». Era a rotina contra a pesquisa, era a burocracia se opondo à ciência.

Dias depois, Babcock obteve com o seu prestígio, verbas para a aquisição de ratos. Primeira compra, McCollum compra ratos comuns, os quais não eram bons para pesquisas. Comprou depois ratos albinos, e se criou assim nos Estados Unidos, a primeira colônia de ratos para estudos de McCollum.

McCollum trabalhava sozinho. Mas, um dia, apareceu no seu laboratório, uma moça, pedindo-lhe para tomar conta dos seus ratos, era Margaret Davis. McCollum a aceitou, e ela se tornou mais tarde sua colaboradora. Em 1913, alimentando ratos com rações purificadas, McCollum e Davis observaram que certas gorduras — a manteiga e a gema de ovo — continham alguma coisa, sem a qual os animais não cresciam. Essa alguma coisa que os animais precisam em quantidade muito pequena, mas que é essencial ao crescimento do animal novo e à manutenção da saúde do adulto, é agora conhecida como vitamina A.

Em 1917, McCollum se transferiu para a Universidade de Johns Hopkins, onde vai ser diretor do departamento de bioquímica, da Escola de Higiene.

Cinco anos mais tarde, na Universidade com os seus colaboradores, McCollum descobriu a existência no óleo de fígado de bacalhau e na manteiga — de uma substância que tem profunda influência sobre o desenvolvimento dos ossos. Essa substância, que contribui para a formação do esqueleto nos ossos, era a vitamina D, que tem salve «de raquitismo» em crianças.

Além dos seus estudos fundamen-

W.M. Jackson, Inc.

EDITORES

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 110

SÃO PAULO
Rua São Bento, 1

PORTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 991

RECIFE
Rua da Conceição, 125

PENHORADAMENTE AGRADECIDOS PELA PREFERENCIA E ATENÇÕES, DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES UM FELIZ NATAL, BOAS FESTAS E MUITA PROSPERIDADE EM 1954.



Os fabricantes da gostosa Coca-Cola voltarão a apresentar hoje, às 20:35 hrs., pela Rádio Tamandaré, «Um Milhão de Melodias», um grande show musical com os mais queridos astros e estrelas do rádio brasileiro, e a famosa orquestra de Radamés Gnattali.

Músicas Inesquecíveis em Arranjos Modernos



UM GENERAL PARA PRESIDIR O INQUÉRITO

RIO, 24 (Meridional) — Deverá ser indicado um general para presidir o inquérito policial-militar para apurar o desvio de 40.000 milhões de cruzeiros do Serviço de Intendência do Exército, praticado pelo major Heitor Carvalho. Fala-se nos generais Elzequiel e Falcão.

mentais sobre as vitaminas. McCollum fez pesquisas pioneiras sobre a importância em nossa nutrição, dos elementos minerais — traços, do manganês, do flúor, e zinco, e cobalto. Esse cobalto que existe na vitamina B12 a vitamina anti-anemica, tão famosa hoje. O flúor que atinge uma certa porcentagem na água de abastecimento, previne a carie dentária.

Atualmente, o mestre de Baltimore faz estudos sobre a separação dos ácidos aminados das proteínas, fracionando-as pela destilação e fazendo a análise cromatográfica dos mesmos.

El sem dúvida, o professor McCollum, um dos mais notáveis homens da ciência americana. «Pouco têm sido uma vida de atividade científica tão intensa, longa e constante, como McCollum», escreve Elias Orent-Keles, que foi seu assistente durante muito tempo.

Surpreende que esse tipo raro de pesquisador não tenha ainda recebido o prêmio Nobel. Premia já concedido a especialistas em nutrição, pela síntese ou pela descoberta de uma única vitamina.

Por motivo justificável, fica transferido para 30 DE JANEIRO DE 1954, o BINGO-DANÇANTE que se realizaria no domingo próximo, no Clube Náutico Capibaribe, em benefício da construção da Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, na Madrugada.

BINGO-DANÇANTE

Por motivo justificável, fica transferido para 30 DE JANEIRO DE 1954, o BINGO-DANÇANTE que se realizaria no domingo próximo, no Clube Náutico Capibaribe, em benefício da construção da Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, na Madrugada.

A COMISSÃO

RUA JOSÉ OSÓRIO, 404 — Fone: 563

(11878)

Eleições gauchas: preliminar decisiva para a escolha do novo presidente da República

Certa a divisão do P.T.B. com a candidatura João Goulart — Pronunciamento oficial do partido na cidade de Passo Fundo — Posição de Pasqualini e Brochado da Rocha

Antonio Porto SOBRINHO

RIO, 24 (Meridional) — Circulos responsáveis da política nacional, comentando as eleições municipais, que desde já se desenvolvem visando a sucessão presidencial, insistem em que o problema estaria sendo mal equacionado quando encarado em termos de esquemas e de fórmulas. Isto porque, antes de qualquer outra coisa, deve-se aguardar os resultados das eleições municipais, que necessariamente influirão bastante no cenário federal. E dos onze Estados que elegem em 1954 os seus novos governadores chamam-se a atenção, em especial, para o Rio Grande do Sul.

INDECISÃO

O ambiente político no Estado, aliás, se apresenta com as mesmas características da indecisão e incerteza dos demais Estados. O governo estadual é do P.T.B., cujo candidato, Ernesto Dornelles, antigo senador do PSD, foi eleito por uma margem superior a 25 mil votos, contra o sr. Clon Rosa.

A ele se opõe, notadamente em Porto Alegre, a chamada Frente Democrática, integrada pelo PSD, UDN e PL, e organizada para disputar a Prefeitura da capital, no pleito em que sairá vencedor o sr. João Goulart, o derrotado o sr. Leon Brizola, candidato petebista.

No tocante ao problema estadual, nenhum dos dois partidos, mormente o dois maiores, apresentam uma estrutura monolítica capaz de assegurar a coesão indispensável num embate de tal envergadura. Não apenas o P.T.B. como o PSD e o UDN, apresentam os mesmos sistemas de hesitação frente ao governo federal, havendo grupos que, vinculados por razões do caráter político, financeiro e até sentimental, são detentores do Poder Central, inclinam-se a apoiar, enquanto outros sustentam uma linha de independência inflexível face a esse mesmo poder.

E tais tendências existentes também na agremiação petebista, em que pese sua aparente unidade, dificultam uma solução harmoniosa para a sucessão presidencial, dentro dos próprios quadros partidários.

A BABEL PETEBISTA

Em março vindouro, realizará a cidade de Passo Fundo a Convenção petebista para a escolha dos candidatos aos postos eletivos estaduais e locais. AI, então, é que se encontrará o partido, tudo fazendo ver, o antagonismo irreconciliável, as tendências que se chocarão, que talvez se assemelhe a uma orquestra de que a uma assembleia política.

De fato, três grupos se distinguem, pela diversidade de orientação, de propósitos e até de formação, no seio do P.T.B. Um, composto da «tríade» Jango, Raulo-Maneco Vargas, e do sr. Pasqualini, e um, que se representa no e unicamente pelo deputado Brochado da Rocha.

O primeiro destes, mais ligado a Getúlio por laços de sangue e de amizade e por afinidades políticas, é o grupo pragmático, de tendências nitidamente petebistas. Desfraldando uma secular bandeira de justiça social, age junto aos sindicatos, onde, ingenuamente, tem maior receptividade. A outra facção, por sua vez, é a do senador Alberto Pasqualini, o doutrinador do trabalhismo, cujo prestígio transpassa os próprios limites partidários. Reúne a intelectualidade do partido, que o quer seguir em uma campanha de aprimoramento dos costumes políticos e administrativos.

Na Convenção de Passo Fundo, ao figurarem as duas candidaturas, deverá sair vencedora a

de sr. João Goulart. E, em reticência, não se jogará numa disputa frontal com o senador Pasqualini, preferindo, certamente, rotular seu nome em troca da unidade partidária.

Caso, porém, seja o escolhido, dificilmente seria eleito, pois, além de galvanizar as forças aliadas, quando da sucessão estadual passada, quando o lançamento da candidatura do então senador petebista Ernesto Dornelles, tirou do espaço estadual qualquer possibilidade de vitória. E se repetida desta vez a manobra, tudo faz esperar os mesmos resultados.

E o grande beneficiário desta manobra será o presidente da República, pois a tria neutralizada, em sua própria província, as forças da oposição faciliando-lhe, destarte, o encontro de um nome de seu agrado para o pleito de 1955.

E é bem provável que isto venha suceder, já que o sr. Jango Goulart não é o candidato real do sr. Getúlio Vargas, mas sim elemento que lhe poderá auxiliar muito nos planos do divórcio dos partidos.

O PSD E AS ALIANÇAS

O PSD, embora não apresente essa possibilidade de estolamento, também não é de formação granítica. Ligado, atualmente, sob a legenda da Frente Democrática, ao PL e à UDN, conta com o sr. Pasqualini, e o candidato da Ala Moça, a qual se filia toda a representação federal petebista, e que também poderá concorrer com o sr. Clon Rosa, em nome do sr. Adolfo Mesquita, ambos membros do governo Dutra.

Nesta caso, uma das vagas a disputar será da UDN (Flores da Cunha) e outra do PL (Decio Martins Costa).

Mas, há, ainda, os elementos da velha guarda, constituída de fazendeiros de quatrocentos anos e bastante ligados à família Vargas, pruno a que pertencem os sr. Walter Jobim, Clon Rosa, Ariston Pinto, Martins Costa, Nelo Lopes, Marcel Terra, Pacheco Prates, Oscar Fontoura, e Batista Luzardo. Estes, embora petebistas, não se mostram muito inclinados a acompanhar a Ala Moça, parecendo que na hora decisiva seguirão o velho chefe de Itú.

E todo o medo do PSD res-

1953 1954

O LABORATORIO XAVIER

João Gomes Xavier & Cia. Ltda.

SAO PAULO — DEPOSITO DE RECIFE

Dezjam As distintas classes Médica, Odontológica, Farmacêutica e a todos os seus amigos

BOAS FESTAS

e um prospero e feliz

ANO NOVO

R. Tamandaré, 553/984
SAO PAULO

R. da Concordia, 143, 1.º
RECIFE (351)

«Empregados e Operários da Filial do Recife agradeceram a Metalurgia Matrazzo S. A. pela concessão do Abono de Natal de 1953, almejando a direção ao mesmo tempo, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo».

(11872)

COPA DO MUNDO Campeonato anti-brasileiro

RIO (Meridional) — Reunidos de Futebol, o Conselho Técnico Brasileiro de Desportos. E segundo anuncia a imprensa, previamente informada afim de oferecer ao público notícias que continhas as críticas que surgem de todos os lados, será escolhido oficialmente, nesta ocasião, o técnico. Não se fala sobre o «assistente» paulista de Zéze Moreira, nem sobre o médico e outras personalidades da seleção, que seria de infindável utilidade logo escolher. Entretanto, afirma-se, «pour epater», que vai sair da caixa mágica do sr. Castelo Branco o técnico. Para isto, também ele está conversando.

E' sob evidente pressão da opinião pública que o Conselho Técnico vai dar sua palavra oficial, havendo quem espere alguma surpresa, pois as tricas e fofocas não cessaram, apenas amaram.

E tudo isso a erer que será sempre sob pressão da opinião pública que se deliberará na CBD em torno do selecionado, tantos são os interesses em choque.

Conduz-nos a esta conclusão sentir de um lado, a liberdade, a tergiversação dos dirigentes, que nada resolvem e tudo prometem, e de outro, a crescente impaciência popular ante a falta de providências preparatórias do selecionado.

Os torcedores, e não só estes, os brasileiros que desejam a vitória das cores nacionais, estão convencidos de que não nos preparamos convenientemente, perdendo uma oportunidade magnífica de demonstrar ao mundo a nossa força futebolística. Não se trata do desejo apenas de ganhar. Mas de competir em boa forma. Perder é uma contingência do esporte, mas perder por despreparo por deficiências físicas e técnicas, é desprimoroso, vergonhoso, não nos cabe.

Para que os responsáveis pela justatamento em que Getúlio, visando ao fracasso do Partido, lance um destes elementos, a semelhança do que fez quando da sucessão estadual passada, quando o lançamento da candidatura do então senador petebista Ernesto Dornelles, tirou do espaço estadual qualquer possibilidade de vitória. E se repetida desta vez a manobra, tudo faz esperar os mesmos resultados.

E o grande beneficiário desta manobra será o presidente da República, pois a tria neutralizada, em sua própria província, as forças da oposição faciliando-lhe, destarte, o encontro de um nome de seu agrado para o pleito de 1955.

E é bem provável que isto venha suceder, já que o sr. Jango Goulart não é o candidato real do sr. Getúlio Vargas, mas sim elemento que lhe poderá auxiliar muito nos planos do divórcio dos partidos.

CBD tenham medida de quando se acham em foco, basta ver a reação popular ante o comentário que ontem aqui publicamos. Falando da perigosa frente interna aberta com a disposição em que se encontram clubes e federações de não permitirem que seus jogadores selecionados permanecessem sob convocação da CBD desde as eliminatórias até as disputas finais, se lá chegar o Brasil, fizessem sentir que este procedimento seria altamente prejudicial ao selecionado. E que o campeonato nacional, disputado durante com os jogadores que iriam vestir, provavelmente cansados ou machucados, a nova camisa ouro-verde, seria, na realidade, um campeonato anti-brasileiro. Propusemos, então, que a torcida tomasse por si própria uma providência, realizando uma imensa greve de jogadores. Que ninguém comparasse aos estados nestes tristes jogos de um campeonato anti-brasileiro, aniquilando o propósito daqueles que consideram mais importante um Rio-São Paulo do que um Brasil x Chile, fazendo com que descessem a níveis desoladores para tais dirigentes as rendas que sonham gordas sem pensar no renome esportivo nacional.

Fols bem, a reação do público nos surpreendeu.

Ainda na manha de ontem começaram a chegar cartas e telegramas de apoio, aplaudindo a ideia. Torcedores de diversas matizes declaravam sua disposição de não comparecer aos jogos, chegando a dizer que não ligariam sequer os seus rádios.

As manifestações favoráveis a esta greve singular se repetiram à tarde e à noite. E não iniciamos uma campanha, apenas nos referimos a greve como uma possibilidade, num simples comentário...

Por aí podem ver os dirigentes em que estado de espírito se encontram os aficionados, e a que extremos podem ser levados se eles próprios não conjurarem a situação, tomando as medidas anteriormente esperadas por todos. Não se iludam os dirigentes que campeonatos anti-brasileiros podem acarretar-lhe sérias dificuldades e dissabores. O público está suficientemente informado dos verdadeiros motivos da greve, e não se deixará enganar por terceiros. Os torcedores extras, dos campeonatos de estrelas, e o que ele quer é o brilho da força, é a vitória maior, a glória de um título sonhado e jamais conquistado...

CICERO

RADIO TAMANDARÉ

em ondas média

e intermediárias

2.225 quilociclos

880 quilociclos

Max Eisen e Ana Eisen

PROPRIETARIOS DO BAR E RESTAURANTE

TORRE DE LONDRES

DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES

BOAS FESTAS E UM PROSPERO ANO NOVO

APROVEITANDO A OPORTUNIDADE PARA ANUNCIAR

QUE NO ANO DE 1954 SERÃO INAUGURADOS GRANDES

MELHORAMENTOS NAQUELE AGRASIVEL LUGAR

(320)

HERCULANO MENDONÇA

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

BOAS FESTAS

1953

E PROSPERIDADES NO

ANO NOVO

1954

(11841)

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Matriz: Rua 1.º de Março, 106

Filiais: Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Arcoverde e João Pessoa

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUSIVE CAMBIO

Desejamos aos nossos clientes e amigos

FELIZ NATAL
1953

BONS ANOS
1954

BANCO DE CREDITO POPULAR DE PERNAMBUCO

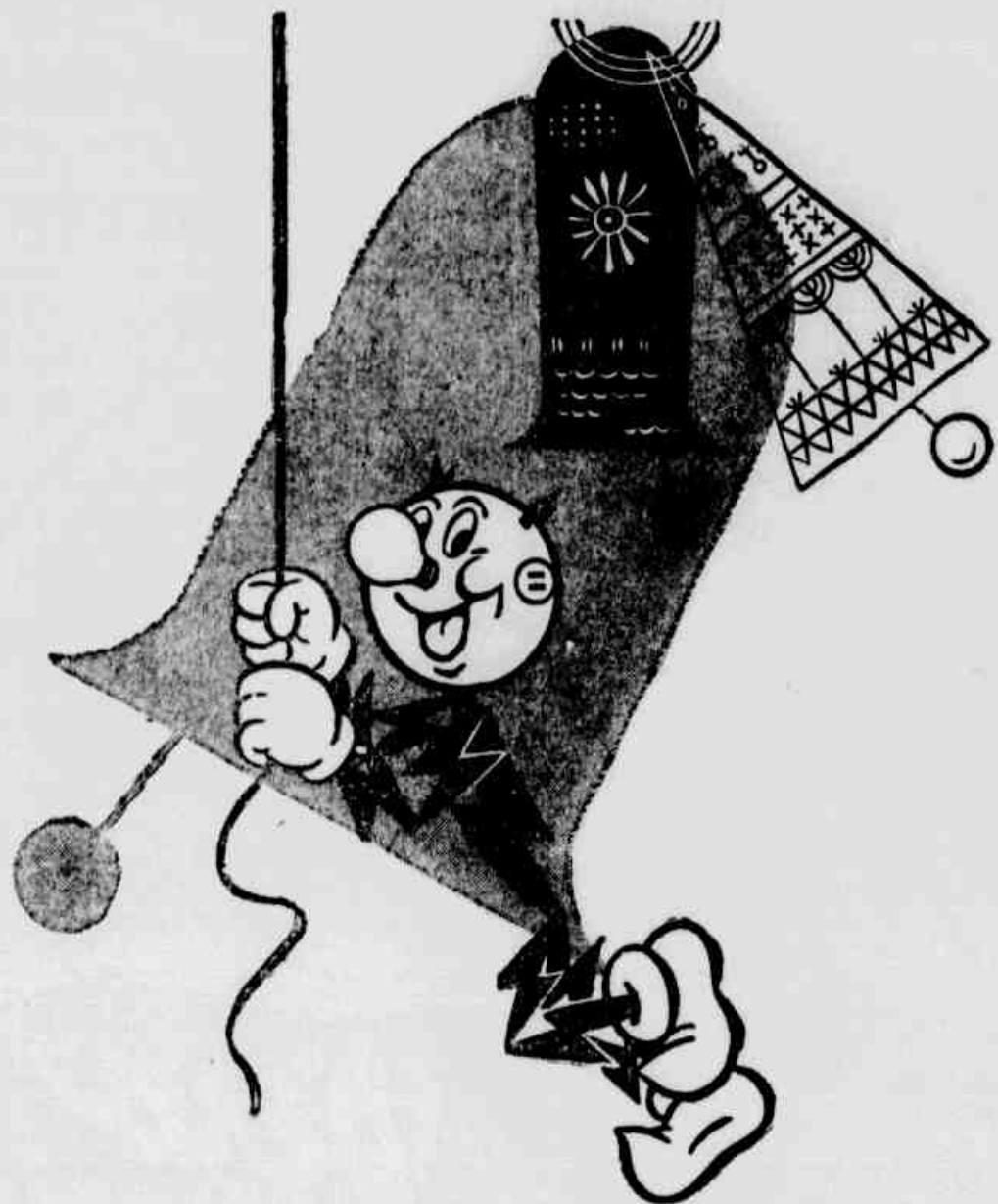
Rua da Palma, 294

DESEJAMOS AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

FELIZ NATAL
1953

BONS ANOS
1954

(359)



MENSAGEM DE BÓAS FESTAS

Alegre Natal e um Próspero e Feliz Ano Novo, eis o que desejamos, minha Companhia e eu, não somente aos nossos inúmeros amigos, mas a TODOS, no mais amplo sentido da palavra.

"Seu" Kilowatt
o criado elétrico

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

IMPOSTO SINDICAL

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, avisa a todos as indústrias que o prazo para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL de Empregadores — exercício de 1954 — é de 2 a 31 de Janeiro de 1954. Depois dessa data, os contribuintes incorrerão na multa de 10% sobre o referido imposto.

As guias de recolhimento acham-se à disposição dos interessados em nossa sede social à Praça Rio Branco n.º 18, térreo.

As indústrias, que não pertencerem a nenhum dos órgãos patronais organizados, recolherão o referido imposto por intermédio desta Federação, que lhes fornecerá as guias competentes.

Recife, 23 de dezembro de 1953.

ANTÔNIO PEREIRA
Presidente

"Todos os ministros têm sido apenas do Traba'ho"

Não atingiu de 70 a 100 % a elevação do custo de vida — A exposição Israel Pinheiro

RIO, 24 (Meridional) — Apoiando o ponto de vista do deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, de que não faltando no país o Ministério da Economia, o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, presidente da A. N. M. V. A. P., e diretor da Associação Comercial declarou, ontem, que em Ministério do Trabalho Indústria e Comércio só temos tido ministros do Trabalho de vez que nenhum titular da casa jamais tornou ocasião para destacar-se também como da Indústria e do Comércio. Em seguida, ressaltou que o Brasil se tornou campeão em problemas de elevação do custo de vida superando níveis atingidos em 60 países, com fôrça publicitária da ONU. Em face das circunstâncias, está o Ministério do Trabalho estudando a elevação do salário mínimo, provavelmente, o salário mínimo no Rio subirá de Cr\$ 1.200,00 para Cr\$ 2.128,00. O reajuste feito em dezembro de 1951, passando-se de Cr\$ 410,00 para Cr\$ 1.200,00 resultou da realidade do custo de vida. Ora, de dezembro de 51 até hoje, embora o custo de vida tenha subido, não alterou na proporção de 77% após o último reajustamento.

ATENTOS A SITUAÇÃO

Devemos estar atentos a situação procurando entender e interpretar os acontecimentos através dos pronunciamentos de nossos homens públicos — acrescentou o sr. Osáldo Benjamin de Azevedo. Citamos o relatório do deputado Israel Pinheiro como documento digno de ser lido por quem deseja compreender o movimento que nos rodeia. Foi o do general Juracy Tavora, diretor da Escola Superior de Guerra, que observou o mais sombrio aspecto da atual conjuntura econômica e focalizou problemas sociais da atualidade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Usina Frei Caneca S. A.
Assembléia geral ordinária
1.ª Convocação

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas da Usina Frei Caneca S.A., para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às dez (10) horas do dia trinta e um (31) do corrente, na sede social, em Frei Caneca, Município de Maracá, deste Estado a fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir e balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo em 31 de agosto deste ano, sob a presidência de José Lutz da Silveira Barros, e bem assim eleger o novo Conselho Fiscal para o exercício de 1953/54, e fixar os honorários dos seus membros efetivos.

Frei Caneca, 22 de dezembro de 1953.

José Lutz da Silveira Barros — Diretor-Presidente

Fábio da Silveira Barros Filho — Diretor-Gerente

Dr. Pedro Corrêa de Oliveira Andrade — Diretor-Secretário

Inez Silveira Corrêa de Oliveira — Diretor-Adjunto

BANCO IRMÃOS

GUIMARAES LTDA.

CUMPRIMENTA E DESEJA FELIZ

NATAL E ANO NOVO



COMP. QUÍMICA "DUAS ANCORAS"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 2143

RENDA, PRIORI & CIA., cumprimentam as au-

toridades federais, estaduais, municipais e eclesias-ticas, bem como aos seus clientes e amigos, a todos desejando um Feliz Natal e muitas prosperidades no decorrer do Ano Novo.

Gigantesca Vespéral, hoje, na FESTA DA MOCIDADE

Atingiram um nível jamais atingido os festejos de Natal na Festa dos Estudantes — Até à madrugada de hoje era intenso o movimento do 13 de Maio — Hoje, à tarde e à noite, novas surpresas

magistral desempenho da CIA. DE REVISTAS

ELEIÇÕES NA ACADEMIA

RIO, 24 (Meridional) — Realizou-se, hoje, a eleição da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras. Foi realida presidente Barbosa Lima Sobrinho. Toda diretoria foi renovada. São os seguintes os membros: Rodrigo Otávio Filho, secretário geral; Elmano Cardoso, primeiro secretário; Azevedo de Almeida, segundo secretário; Gustavo Barroso, terceiro; Luis Edmundo de Oliveira, quarto; e Manoel Corrêa, diretor da revista "Mundo Lógico", diretor do arquivo.

Hoje, às 20, 22 e 24 horas e amanhã às 2 horas na FESTA DA MOCIDADE 4 grandes revistas!

FOLHAS DE 1953 CHUVA DE ESTRELAS O NEGÓCIO E REBOLAR E TÂNCA

Magistral desempenho da CIA. DE REVISTAS

SILVA FILHO

Amanhã: gigantesca vespéral infantil -- Valiosos prêmios -- Surpresas!

Hoje fiz uma ÓTIMA COMPRA!



Mobili e minha Sala de jantar com MOVEIS CIMO Não está linda?



Faça o seu e a sua sala de jantar com MOVEIS CIMO. Faça entre as 30 melhores lojas de móveis de Pernambuco.

MOVEIS CIMO

MOVEIS CIMO... CADA VEZ MAIOR... SEMPRE MELHOR!

FABRICAS: Rio de Janeiro - Curitiba - Joinville

Distribuidores exclusivos

CIMOVEL

RUA DA IMPERATRIZ, 182 — STOCK PERMANENTE — PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Org. Norte Brasileiro

LIMA, ARRUDA & CIA.

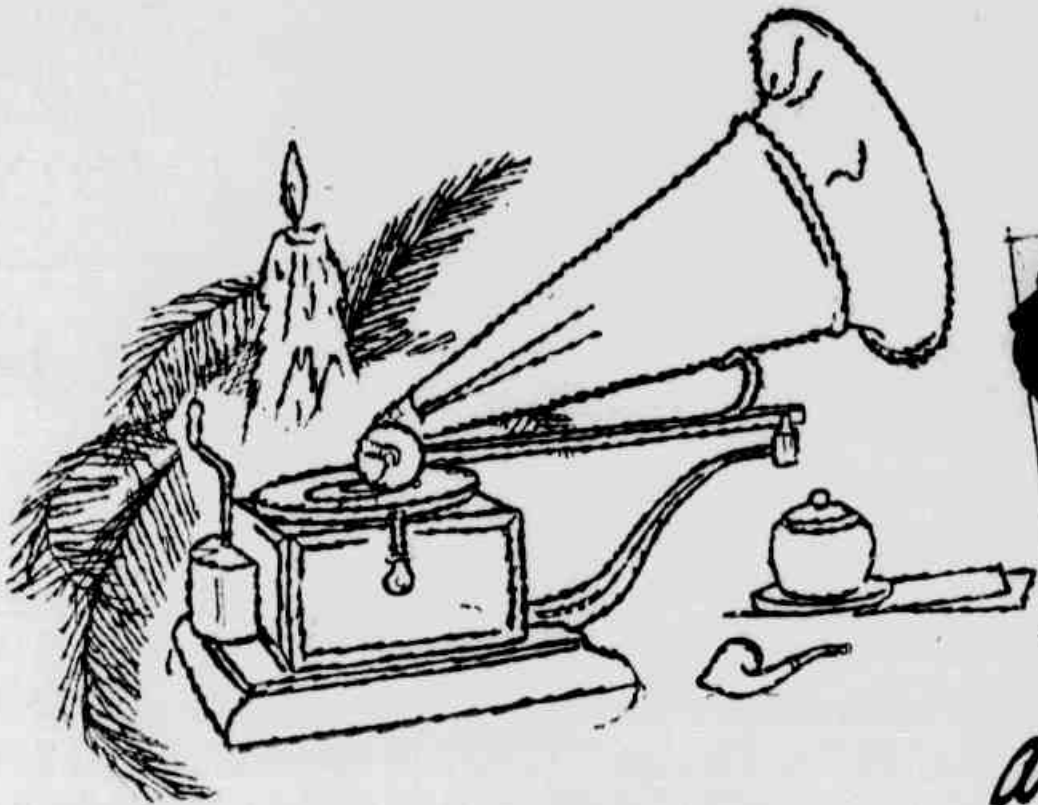
ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO

Rua do Imperador Pedro II n. 460
Recife — Pernambuco

Saudam os seus clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e Bons Anos.



**há longos anos
vem a RCA VICTOR
desejando**



Feliz Natal

*aceite hoje
também esta*

RCA VICTOR RÁDIO S.A.

**Prospere
Ano Novo**

O PRESENTE QUE PERMANECE NA LEMBRANÇA

FILIAL DO RECIFE: CONCORDIA, 647 * FONES 7528 6247

Reflexos da escassez de energia elétrica em todos os setores da economia nacional

Drenagem dos capitais para as atividades especulativas — Exposição do Conselho Nacional de Economia

RIO 24 (Meridional) — As perturbações a que tem estado sujeita a economia do Brasil nos últimos tempos vêm provocando constantemente conceitos explicativos nem sempre fundamentados em criteriosas análises ou baseados em princípios econômicos sólidos. Esses conceitos traduzem-se na formulação de medidas que, por vezes, vêm sendo adotadas. Daí a importância de evitar sejam aceitas sem maior exame, apreciações que distorcem a origem do fenômeno e distorçam a sua gravidade, induzindo a que se perseverem em rumos inconvenientes e a aceitar como inevitável o que poderia ser corrigido — assim começa o 1.º capítulo da exposição geral do Conselho Nacional de Economia no Congresso, cuja introdução "O Jornal" já divulgou em detalhes.

Examinemos o relatório que contém as referidas exposições. Está aquele que atribui a uma série de crescimentos as dificuldades com que vem defrontando a nação em progressivo agravamento, a partir da cessação dos anos de prosperidade e reconstrução. O livro dessa exposição não desvia a atenção das verdades causas do desequilíbrio e suas raízes se situam na fraca resistência estrutural da economia, agravada pela expansão inflacionária e pela lentidão com que são decididas e adotadas as medidas de correção necessárias.

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

O Conselho salienta que cada vez mais se evidencia que as dificuldades econômicas do Brasil não são apenas de natureza conjuntural, mas de natureza estrutural. A economia nacional encontra-se em situação de fraca resistência, agravada pela expansão inflacionária e pela lentidão com que são decididas e adotadas as medidas de correção necessárias.

possibilidade dos fatores de produção, supondo-se que estes estão tendo o seu melhor aproveitamento. Mas não foi dado, nos anos recentes, o melhor aproveitamento aos nossos meios, seguindo-se a falta de uniformidade no valor da renda dos diversos setores, conforme se depreende do exame da composição dos novos investimentos nos anos de 1947 a 1951.

A exposição citou o exemplo do setor imobiliário, em que tem sido evidente o objetivo de especulação, sendo que houve em 1951 — para 21,9 bilhões de cruzeiros investidos em equipamentos — 12,6 bilhões em construções novas, residenciais, comerciais e industriais, predominando, sem dúvida, as primeiras.

RENDIMENTO DA PRODUÇÃO INDIVIDUAL

Depois de incluir um quadro da composição do investimento privado no Brasil, o relatório ponderou que cada país possui o seu ritmo de desenvolvimento ideal, variável com as condições da conjuntura mundial e nacional. Não seria na prática, aceitável, embora interessante a título de indagação teórica, avaliar a graduação do desenvolvimento futuro de um país, como o Brasil, pelo crescimento médio calculado em períodos anteriores. Seja como for, não é necessário saber qual a taxa de desenvolvimento ideal do Brasil, para reconhecermos que ele não foi atingido e que teria sido possível aos nossos recursos uma aproximação mais favorável. São visíveis as perturbações que tem enfrentado o país na oscilação da linha ascendente de crescimento da renda real.

Nessa altura, a exposição divulgou os índices do produto real, total e per capita no Brasil de 1940 a 1951, comentando que enquanto a média de crescimento do produto total foi de 3% para o período, observamos que nos últimos seis anos, em termos reais, a produção cresceu a uma média anual de 8%. Tal fenômeno é mais evidente nos índices do produto per capita. De uma taxa média de 0,8% para o período 1940-51 para o período 1948-51 a 4,5% por ano o crescimento da atividade produtiva do país. Não obstante o crescimento médio trienal tenha sido constante, sensíveis foram as oscilações nos incrementos anuais, notando-se frequentemente retrocessos depois das expansões. Verifica-se, assim, que as dificuldades existentes no sistema econômico brasileiro, especialmente a relativa ao comércio exterior, que se expressam na ocorrência de graves, in-

CAMINHÕES A VENDA

Vendem-se 2, sendo um Ford 1951, semi-novo, rodagem excelente e outro Chevrolet 1940 bastante usado mas apresentando ainda relevantes serviços. Facilite-se o pagamento. A tratar à Estrada de Belém, 139 — Encruzilhada. (11822)

suficiência das divisas para importações necessárias, etc., não podem ser imputadas a uma taxa média excessiva de desenvolvimento na nossa economia. O desequilíbrio dá-se através das oscilações do ritmo.

Melhor comprovação se fará dessa assertiva ao examinarmos os problemas com que se defronta a nossa "Exportação". Por enquanto, basta concluir que, na origem dos fatores adversos já apontados por este Conselho na sua Exposição Anual de 1952 e de que vêm criando obstáculo ao desenvolvimento econômico do país, poder-se-á encontrar determinantes diversas e entre eles, frequentemente, medidas restritivas à livre expansão da iniciativa privada em certos setores.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O Conselho mencionou como exemplo, que a legislação atinente ao fundamental setor da produção de energia vinha consagrando dispositivos que impedem, em face da desvalorização monetária, a preservação e a justa remuneração dos capitais ali investidos. Tal fato, aliado aos problemas criados pelo conflito mundial de 1939-45, influenciou o desenvolvimento do crescimento da energia elétrica, equilibradamente com o da produção nacional.

Após transcrever um quadro dos índices comparados do volume físico da produção industrial e de energia elétrica, o relatório afirmou que se considerarmos que desde 1931, a capacidade geradora dos sistemas elétricos brasileiros já se vinha revelando insuficiente em face da crescente demanda, embora a aquela data houvesse uma sobre o sistema Light, que foi depois rapidamente esgotada; e atendendo a que a modernização do equipamento industrial implica em progressivo aumento do consumo de energia elétrica; e ainda, que da eletricidade produzida, uma grande parte se destina a utilização doméstica — é evidente que, para evitar o estrangulamento da atividade industrial, se fazia necessário assegurar que os índices de crescimento da produção de energia elétrica fossem cada vez mais elevados em confronto com os do desenvolvimento industrial.

MAIOR CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA

Pre-seguiu o relatório na análise dos dados anuais e a medição trienal cuja relação indica, quanto ao período 1939-41, é que nesse período, foi possível o crescimento maior da indústria, a transformação relativa à energia elétrica, provavelmente em virtude de ter-se verificado a maior aplicação em indústrias cujo consumo relativo de eletricidade se-

Cadeiras CIMO

Encosto e Assento Analômico



FABRICAÇÃO: Rio Negrinho - Curitiba - Paraná

Distribuidores exclusivos: CIMOVEL

RUA DA IMPERATRIZ, n. 118

Stock permanente — Preços especiais para revendedores.

Org. Norte Brás.

ARTES E ARTISTAS

SEMITA VALENÇA COM A O. S. R.

Depois de se exibir com Erno Valzer, Florença Fischer, Sebastian Benda e outros, a Orquestra Sinfônica do Recife apresentará o seu 10.º Concerto Oficial da presente temporada, com o concurso da cantora patriótica Semita Valença, que o Departamento de Documentação e Cultura convidou. Foi aluna de Marion Mateus, sob cuja orientação deu os primeiros passos na sua carreira de cantora, apresentando-se em recitais a cujo resumo a crítica prestou o tributo de suas homenagens. Para este concerto que se realizará às 17.30 horas do próximo domingo, na Santa Isabel, estão sendo distribuídos os ingressos, gratuitamente, no DDC.

AVÓ! MÃE! FILHA! Todas devem usar a FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITA DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA pela sua comprovada eficácia é muito apreciada. Deve ser usada com confiança. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.



AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

Departamento Social

Programa das festas de Natal, Ano Novo

Dez. 25 — Baile infantil às 16 horas.

Dez. 31 — Grande baile "Reveillon" às 22 horas

Jan. 54

16 — Boite, às 22 horas

31 — Grande baile (grito do Carnaval)

Orquestra de Gaúcho & Villarin.

Reservas de mesas por escrito ou pelo telefone 7144.

1954 NO LIMAR DA BOMBA DE COBALTO

Expodindo a vinte quilômetros de altura destruiria a humanidade em um ano

Declarações do professor Hugo Camerini

RIO 24 (Meridional) — Em vista da deficiência dos dados técnicos que nos tem chegado sobre a terrível bomba de cobalto, procuramos ouvir o prof. Hugo Camerini, chefe do departamento de Física Experimental do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

- A — Alfredo Cerqueira e família.
- C — Caixa Postal 536, Caixa Postal 509.
- E — Eduardo Cavalcanti, Empresa de Pipocas Floco de Neve.
- F — Fernando Barroso.
- G — Geraldo de Farias Seabra, Gilberto Freyre.
- H — Haldée Ferreira Cabral Hugo Torres.
- I — Industrial.
- J — Joaquim Pedro Santana, Julio Barbosa, José Wanderley de Carvalho, José Euclides (Torre).
- M — Murilo Costa (dr.) e família.
- N — N. 11.736.
- O — Oportunidade, Odorico Lopes Costa, Orl-Narch.
- P — P. C. P. Pedro Amorim.
- R — Relampago, Ranez.
- S — Sico, Solida, Silva — C. Postal 535.
- V — Viajante.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritório deste jornal, a disposição do seu respectivo dono, um diploma de datilografia, expedido pela Escola de Datilografia Machado de Assis, pertencente a José Virgílio do Nascimento; um certificado de reservista pertencente a Manuel Batista da Silva, e uma carteira profissional de João Antonio de França.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. MAURO GUERRA
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO:
OLINDA — LADEIRA DO VARADOURO, 122
RECIFE — ED. STO. ALBINO, 62 — 621
DESEJA BOAS FESTAS E BONS ANOS
1953 — 1954 (11881)

sr. René Cotty, fará sua entrada triunfal em Paris hoje. Ca-

Fonte: Dep. Estadual de Estatística

Impossível acompanhar
tiginosas mutações da vi-
dorna. Mesmo quem lê to-
jornais, sente escapar um
enlaivada quantidade de
que contribuíram para
lhor formação pessoal. E
que FERNANDO SILVA
imaginou e vem apresen-
SETE DIAS EM TRINTA
NUTOS, uma resenha fi-
acontecimentos primetia-
mana. Em dia com o
graças à condensação o
vel do RADIO CLUBE DI-
NAMBUCO: SETE DIAS
TRINTA MINUTOS, um
camento dos filmes Geva-

fortificante indicado pa
a as crianças em idade
escolar

A medida representa uma

118

Antecipadamente agradecemos a todos que sympathizarem e e
sta de piedade cristã.

Agradecemos antecipadamente a todos os que quiserem compartilhar
a esses atos de piedade cristã.

IMPORTANTES ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS SEDIADAS NO RECIFE E NO INTERIOR DE PERNAMBUCO. SAUDAM OS SEUS FREGUEZES E AMIGOS DESEJANDO-LHES

BOAS FESTAS — 1953 —

FELIZ ANO NOVO — 1954

MESQUITA & FILHOS LIMITADA
— DE —
«LOJA DE COURO»
AVIAMENTOS PARA SAPATEIROS, FERRAGENS
Rua Barão de Rio Branco, 66
COURO VERDE E SALGADOS
ALTO DOS PEREIS, S/Nº
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO — PERNAMBUCO

INDUSTRIA E COMERCIO
JOSE' FERNANDES SALSA Ltda.
Engarrafadores da chamada Aguardente
RANCHEIRA
LIMOEIRO — PERNAMBUCO

ALLIADA
AGUARDENTE NATURAL DE CANA
ENGARRAFADORES EXCLUSIVOS
Engarrafadora "ALLIADA" LTDA.
Rua Melo Vercoza, 130 e 165
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO — PERNAMBUCO

FABRICA UNIVERSO
— DE —
Daniel & Mendonça
CINTOS — FISTAS — CHAPEUS — CALÇADOS
E ARTIGOS PLÁSTICOS
Rua dos Sapateiros, 16
CARUARU — PERNAMBUCO

Movelaria "A NOBREZA"
— DE —
CRISPINIANO CORDEIRO DA SILVA
MOVEIS PARA TODOS OS FINES
Rua Sete de Setembro, 75
Caruaru — Pernambuco

ORLANDO JOSE' DA COSTA
COMPRAS DE CEREJAS
Rua de Santo Antonio N.º 424
Limoeiro — Pernambuco

A COOPERATIVA BANCO DE TIMBAUBA LIMITADA
desejam aos seus clientes e amigos
Boas Festas e um Feliz Ano Novo

Sacaria e tecidos de algodão
FIAÇÃO E TECELAGEM DE TIMBAUBA
QUEIROZ, ANDRADE & CIA., LTDA.
Rua Dr. Manoel Borba, 165
TIMBAUBA — PERNAMBUCO

CASA JOSE' REGO
— DE —
José Rego & Irmãos
Material elétrico — Loucas — Tintas — Ferragens —
Artigos de alumínio — Artigos sanitários e Artigos
de ágata
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
Rua Vigário Freitas, 78 — TELEFONE, 258
CARUARU — PERNAMBUCO

FABRICA DE SABAO DE CARUARU
— DE —
JOSE' GOMES DA COSTA
MATRIZ: Rua Maciel Pinheiro, 79
End. Tel.: «ZECOSTA»
TIMBAUBA — PERNAMBUCO
FILIAL: Rua Dr. João Coimbra, s/n.º 150
End. Tel.: «ZECOSTA»
CARUARU — PERNAMBUCO

CASA CRUZEIRO
J. V. DE ASSIS
AVIAMENTOS PARA SAPATEIROS — CELEIROS —
CORREIROS E TRAPOS DE PNEUS
End. Tel.: «CRUZEIRO» — Caixa Postal, 77
RUA DA CONCEIÇÃO, 60/66
CARUARU — PERNAMBUCO

Mauricio Travassos de Moura
Gerente da Coop. Banco do Comercio,
Industria e Lavoura de Timbauba Ltda.
Timbauba — Pernambuco — Brasil

RODOVIARIA CARUARUENSE
J. de FREITAS
ONIBUS CONFORTAVEIS E RAPIDOS
Para RECIFE e BREJO DA MADRE DE
DEUS
Caruaru — Pernambuco

UZINA BENEFICIADORA DE ALGODÃO E FABRICA DE OLEO SANTA TEREZINHA
de OTAVIANO HERACLITO DUARTE
Avenida Capibaribe S/N
LIMOEIRO — PERNAMBUCO

Aguardente "Chora na Rampa"
O melhor aperitivo de mesa
Exija, porque é a melhor que se fabrica no
Estado — Caruaru — Pernambuco

Cooperativa BANCO FINANCIADOR LTDA.
Telegrama: «FINANÇAS»
Rua Rui Barbosa n.º 9
SEDE PRÓPRIA
CAIXA POSTAL, N.º 1
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO — PERNAMBUCO

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
LIMOEIRO DO NORTE — PERNAMBUCO

Cooperativa Banco do Nordeste Limitada
IMPERADOR 310
RECIFE — PERNAMBUCO

ARMAGEM TRIUNFO QUEIROZ CAMPOS & CIA.
CAPITAL REALIZADO CR\$ 10.000.000,00
RUA DA PENHA, 76 — RUA DIREITA, 79
Telefone, 6065 — Tel. «NOVAURORA»
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
TECIDOS DE SEDA, ALGODÃO, LINHO, JUTA E Lã
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
RECIFE — PERNAMBUCO

CYSNEIROS & CIA.
e seus auxiliares,
UNICOS REVENDEDORES DOS PRODUTOS
«RENNER» NESTE ESTADO.
Roupas, calçados malhas, capotes etc.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 281
RECIFE

JOSE' FRANCISCO BORGES
Representações e Conta Própria
Rua Sete de Setembro, 36
End. Tel.: Zéborges
Caruaru — Pernambuco

O Banco do Brasil e o crédito agrícola
Prof. Arthur Torres FILHO
Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

SEBASTIAO MALTA ARCOVERDE & CIA.
Beneficiadores de Algodão — Importação
e Exportação
Usinas em Madre de Deus e Nazaré da Mata
ESCRITORIO:
Rua Bernardo Vieira de Melo, 67 — RECIFE

COTONIFICIO JOSE' RUFINO S. A.
RECIFE — PERNAMBUCO
Escritório:
ED. BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO — Salas 45 e 46
FONE 6-6-1-6
Caixa Postal, 93 — Tel.: ALGODÃO
RECIFE
SACARIA DE ALGODÃO DE TODOS OS TIPOS

A FABRICA JURITI DE CHUMBO PARA CAÇA
CUMPRIMENTA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS,
ALMEJANDO-LHES
Feliz Natal 1953 Prosperidades 1954
J. GARRIDO
Rua Silvino Macêdo 46 e 54
Caruaru — Pernambuco

E' passado o tempo em que
dens naturais constituam privi-
legio para o progresso dos po-
vos. Na atualidade, tornam-se
indispensáveis conhecimentos eci-
ficientes para o aperfeiçoamento
dos fatores da produção, aumen-
tando a eficiência do trabalho do
homem.

A estabilidade da agricultura
depende da educação rural para
combate ao empirismo criando
bases técnicas que garantam
uma produção mais abundante,
melhor e mais barata. O supri-
mento de recursos ao produtor
rural, na opinião de Wenceslau
Bello, constitui o mais importan-
te problema para a agricultura.
Ao regressar de uma viagem de
estudos à Europa em 1908, pre-
sencou o antigo presidente da
Sociedade Nacional de Agricul-
tura que o papel que as caixas
econômicas poderiam representar
para o crédito agrícola, com as
reservas arrecadadas da economia
popular, que deviam voltar em
utilidades indispensáveis ao bem-
estar do próprio povo. Infeliz-
mente até o presente momento,
estas instituições não têm cum-
prido esse papel de tamanha re-
levância, fazendo crédito hipoté-
catário urbano de preferência.

E' certo que os recursos obti-
dos com a venda de suas colhei-
tas, num labor incessante, o
agricultor brasileiro não poderá
dispor de meios para usar de
métodos mais eficientes nas suas
atividades. Do Império à Repu-
blica, múltiplas tentativas foram
feitas resultando em insucesso
para adoção do crédito agrícola
no país. De todas as modalidades
de crédito proporcionado à
produção, este é ainda hoje ob-
jeito de estudo em muitos países,
dadas as dificuldades de sua im-
plementação.

A lei mais antiga no Brasil é
a de número 1.237 do ano 1864.
Cobrou ao presidente Getúlio
Vargas, com a iniciativa da cria-
ção da Carteira de Crédito Agri-
cola e Industrial de 1937, no Ba-
nco do Brasil, dar o passo mais
seguro para atender a essa gran-
de aspiração da nossa classe a-
grícola no seu esforço incessan-
te em benefício da coletividade.

Com sua larga experiência
bancária, dispondo de uma gran-
de rede de agências distribuídas
pelo país, pôde o Banco do Bra-
sil, cautelosamente, estender os
benefícios do crédito, em suas
principais modalidades, para a
fortificação da nossa economia
agrícola. Sobreleva ressaltar a
iniciativa de várias administra-
ções estaduais, como a do Banco

CURIOSIDADES DO MUNDO

O sr. Charles Eliot, ex-
presidente da Universidade de Har-
vard, nos Estados Unidos, rece-
beu certo dia, de um clube fe-
minino, uma carta nestes ter-
mos:

— "Prezado senhor. O comitê do
nosso clube, informado que V.
Excia. é o maior pensador do
país, ficaria-lhe imensamente
grato se V. Excia. se dignasse
enviar ao clube sete maiores pen-
samentos".

— "O professor está abismado em
seus estudos."

Distribuídos os empréstimos
pelo total de associados, cabe-
riam CR\$ 12.272,00 nos bancos
de crédito cooperativo e CR\$ 1.
7.536,00, por capita, nas caixas
rurais, em que predominam as
operações de benefício ao pe-
queno produtor. Esses algaris-
mos servem para demonstrar
que o agricultor brasileiro deva-
damente assistido saberá cor-
responder ao que dele espera a
Nação para sua felicidade e bem-
estar social. As operações agri-
colas não podem estar sujeitas a
rigidez bancária e tem de se
acomodar às atividades próprias
da agricultura e da pecuária.

E' o crédito agrícola supervi-
sionado, altamente proveitoso
ao melhoramento da vida rural.
Quando o sr. presidente da Re-
pública traça o programa para a
Batalha da Produção Agrária, é
necessário termos bem presentes
as palavras de Wenceslau Bello:
"A falta de crédito tolhe os
braços do lavrador e lhe cria o
ânimo para a luta".

A iniciativa da Diretoria do
Banco do Brasil, adotada na As-
sembleia Geral Extraordinária
de 24 de Junho de 1952, é das
que se tornam dignas de nossos
louvores e de todos quantos, há
longos anos, vêem no crédito a-
grícola, fácil e acessível, o me-
lhor meio de realmente estimu-
lar a produção. Vale a pena de-
tacar do corpo da ata da refe-
rida reunião a justificativa da Di-
retoria do Banco para o novo
critério, adotado, relativamente,
aos empréstimos a pequenos a-
gricutores.

Foi nessa notável assembléia
que, com patriotismo, o Banco
do Brasil abriu novas horizontes
para os produtores rurais, resol-
vendo conceder empréstimos a
preço não superior a um ano
aos pequenos produtores para
suas atividades agrícolas e pecu-
árias, não podendo exceder de
cinquenta mil cruzeiros, dispen-
sando garantias reais e estabele-
cendo como condição que os
prestatários exerçam atividade
rural e preencham requisitos de
idoneidade e capacidade profis-
sional.

O amparo e o estímulo ao pe-
queno produtor sempre consti-
tuíram preocupação fundamen-
tal de todos os governos, com
solução para o fomento da pe-
quena propriedade rural e meio
indispensável para incorporar o
seu gigantesco mas diluído esfor-
ço num programa racional de
desenvolvimento da produção.

— Senhor, exclama a criada
de repente: há um ladrão em sua
biblioteca!

— Ah! bem! E que está len-
do?

— "Certo artista andava com vo-
lante de adquirir uma casa nas
Montanhas Taconite, Estado de
Vermont, e conversava com um
granjero daquelas bandas, que
dizia ter uma casa para vender."

— Eu exijo que da casa se des-
corrine uma bonita vista, disse
o pintor. — É bonita, a vista de
sua casa?

— Bem... disse o matuto en-
rolando a língua e maneira de
falar da terra: — Olhando-se da
entrada, o primeiro que se vê é a
cocheira de Eddy Snow, mas daí
para diante tudo que se avista é
só um montão de montanhas...

— [?] —

Antes de se tornar conhecida
na Europa a bussola, de que os
chineses, como de costume, ti-
nham conhecimento milenar, a
navegação era feita sobretudo
pela estrela polar, a qual os ma-
rinheiros davam o nome de Tra-
montana. Assim, era um desas-
tre quando, por uma causa qual-
quer, mau tempo principalmen-
te, passavam muitos dias sem
poder observar a estrela. Eles
então diziam:

— "Perdemos a Tramentana".

Dai a expressão que se gene-
lizou para significar desorienta-
ção, devio, etc.

— [?] —

VATICANO
Um dos maiores escritores ca-
tólicos vivos (salamos seu nome
para não ferir sua modestia e pa-
ra que seus confrades não em-
palideçam de raiva) é recebido
um dia destes em audiência pri-
vada, pelo Papa.

Esquecendo-se que está pregan-
do a um convertido — é o caso
de empregar a expressão! — ei-
lo que se alonga num discurso
sem fim de propaganda sobre as
vantagens que apresenta a reli-
gião católica romana em com-
paração com as outras doutrinas
cristãs.

Então o Papa, com um sorriso
cheio de gentileza, lhe diz doc-
mente:

— Sabes, meu filho, eu tam-
bem sou católico!

— [?] —

DIFERENÇAS
De volta de sua recente via-
gem à Coréia e ao Japão, o car-
deal Spellman declarou que viu,
numa vitrina de uma livreria de
Toquio, um cartaz trazendo es-
ta inscrição:

"Faça-se o inglês: compreende
se o americano".

— [?] —

**UM RAPAZ TRABALHA-
DOR**
Esta é a última história que
conta Roger Nicolas:

"Há um rapaz que todos os
dias entra num bar. Antes de
tomar o aperitivo, ele tira sem-
pre uma moeda de seu bolso e
joga "cara ou coroa".

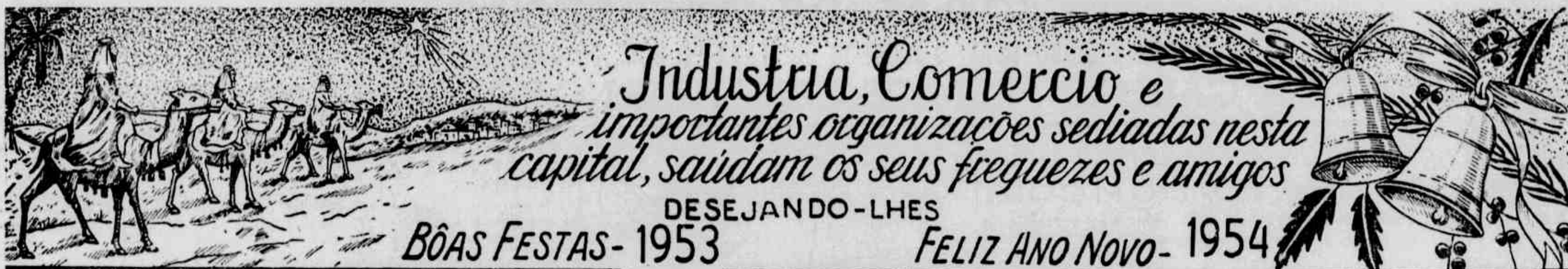
"Por que faz isso?", pergunta
o garçon.

"Para ver, responde o outro:
quando é cara, encomendo um
Cinzano; quando é coroa, dois

CASA ALIANÇA
Alcides de Souza
TECIDOS — MIUDAS — FERRAGENS — CHAPEOS
— CALÇADOS — ARTIGOS PARA PRESENTES, ETC.
Rua Dr. Antonio Souza Leão, 22
CARO — PERNAMBUCO

**JOSE' JOAQUIM DA SILVA, AOS SEUS
CORRELIGIONARIOS E AMIGOS — VI-
TORIA DE SANTO ANTÃO
PERNAMBUCO**

Fabrica de Calçados "LIDICE"
— DE —
EDSON BORGES — O melhor que se
fabrica no Estado pela beleza de sua
confecção — resistencia e elegancia
NAZARÉ DA MATA — Pernambuco

**FELDMUS & CIA.**

FABRICANTES DE CAPAS
MODAS, GUARÁ-CHUVAS E SOMBRINHAS.
Rua da Imperatriz, 58
FONE 2796
RECIFE

USINA PETRIBU S. A.

PAULO CAVALCANTI DE PETRIBU
Director-Presidente
ADERBAL CAVALCANTI DE PETRIBU
Director-Adjunto
ALOISIO MACHADO MENDES SILVA
Director-Adjunto

Indústrias de chapéus

RAMENZONI S. A.

ENVIA A TODO O NORDESTE, A SUA
MENSAGEM DE
FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

CASAS COSTA JUNIOR

COSTA JUNIOR & CIA

Livramento, 110
FONE 6324

Tecidos por atacado e a varejo

ARMAZEM INDIGENA

FERRAGENS, CARVALHO, AFONSO, LTDA.

CAIS DE SANTA RITA, 270 — RECIFE — PERNAMBUCO
FONE 6861 — End. Teleg. «TAMARA» — Caixa Postal, 894
IMPORTADORES E EXPORTADORES de ferragens, ar-
mações de ferro, aço e cobre, cabos de aço, ferro e aço em
barras, vergalhões, cantoneiras, chapas pretas e galvaniza-
das, de cobre e de latão, tubos de latão, de cobre, galvani-
zados, pregos para vapor e para caldeiras, tintas, óleos, ar-
tigos sanitários e para pirotécnicos, cimento, etc.

DILEA

Uma confecção melhor. A venda nas Casas

SILVA RODRIGUES

RUA DUQUE DE CAXIAS, 222

CAMISARIA ALIANÇA

PALMA, 316

CAMISEIRO DO NORTE

CAXIAS, 205

ARMAZEM DO NORTE

Tecidos para todas as utilidades

Livramento, 98-102 — Telefones: 6205, 7425

Rua da Paz 252 — Telefone 6275

RECIFE — PERNAMBUCO

HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA.

IMPORTADORES DE CARVÃO DE PEDRA
SERVIÇOS MARÍTIMOS
SECCAO DE ANÚNCIOS LUMINOSOS A GAS NEON
End. Teleg. HORASALDA — CAIXA POSTAL 140

Capital: Cr\$ 1.500.000,00

AV. MARQUES DE OLINDA, 143 - 1.º andar - Telet: 9144

RECIFE — PERNAMBUCO

A ILUMINADORA

MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL

J. R. LOPES & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 335 — Fone, 6278

End. Teleg. ILUMINADORA

ESPLENDOR

L DUPLA CRISTALIZACAO

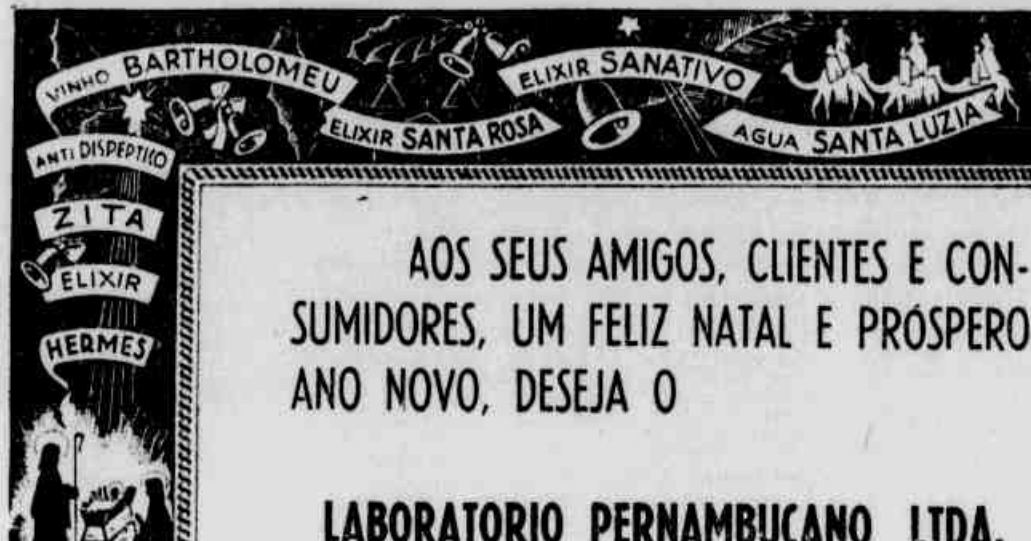
Deposito:

RUA JOSE MARIANO 384

Fone 4223

AMORFO EXTRA

melhores açúcares refinados da cidade

**CARLOS OERTLI TECIDOS S. A.**

MATRIZ
RECIFE — Rua da Praia, 83

FILIAIS

J. PESSOA — CAMPINA GRANDE — MACEIÓ

Lojas - A Preferida - Armazem BBB - A Florentina em RECIFE — «A Preferida» em JOAO PESSOA

a Favorita
RUA NOVA 103 - FONE 5923

FONE 6993

LOTERIA

RECIFE — PERNAMBUCO

VIDRAÇAS — VITRAIS — CRISTALQUES —

ESPELHOS — CRISTAIS

LADRILHOS E TELHAS DE VIDRO — LAPIDAÇÃO

— GRAVAÇÃO E BIZELAGEM

C. V. B. DO NORTE

COMPANHIA COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL —

C. V. B.

End. Teleg. VIDROPLANO — FONE: 2.000

RUA DA AURORA, 309 RECIFE

REFRIGERADORES — RADIOS E RADIOLAS — LIQUI-

DIFICADORES — ENCRADERIAS — COFRES —

FOGÕES — FAQUEIROS — BATERIAS DE ALUMINIO

CASA MARIO DE ANDRADE

End. Teleg. ZEMARIO

RUA DA CONCORDIA, 173

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇÃO E

TECIDOS DE GOIANA

Praça Tiradentes 220

Telegrams: "FIAÇÃO"

Telefone 9317

Recife — Pernambuco — Brasil

China Postal, 333 — End. Teleg. CHAMPION — INSCRIÇÃO, 7976
FONES: GERENCIA 7495 — ESCRIT. E PNEUS 7491 — FERRO E AÇO 7497 — PEÇAS E OFICINAS 7079

ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S. A.

RUA IMPERIAL, 1069 75

Ford Motor Company Exports, Inc. Cia. Siderurgica Nacional
RECIFE

EMPRESA DE PRODUTOS QUÍMICOS E FERTILISANTES LTDA.**"PROFERTIL"**

FABRICANTES DE

ADUBOS PARA AGRICULTURA

CIMENTO**POTY**

Máquinas de escrever — Ar-condicionado — Refrigeração

Carrier

SINONIMO DE PERFEIÇÃO
EM REFRIGERAÇÃO E
AR-CONDICIONADO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
PERNAMBUCO COMERCIAL LIMITADA
RUA DA AURORA, 363 — FONE 3005

SOCIEDADE COMERCIAL MEIRA & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

RUA DA CONCORDIA, 145

CAIXA POSTAL 1192 — FONE 6057

ENDERECO TELEGRAFICO «SOMEIRA»

RECIFE — PERNAMBUCO

CERAMICA SAO JOAO S. A.

FABRICANTES DE: Telhas tipo «Marseilles» e Colonial —
Ladrilhos — Tijolos vazados — Lages Prel — Tijolos
Refratários especiais para Indústrias — Argila Refratária

Escritorio: Av. Guararapes, 120 — 1.º — Edif. Conde da
Boa Vista — FONE 7928
Teleg. «REGOVARROS» — CAIXA POSTAL, 231

FABRICA: VARZEA — FONE 28347
BRASIL — PERNAMBUCO — RECIFE

SOCIEDADE DE MOAGENS DO

RECIFE LTDA.

Rua Direita n.º 90 — Telef. 6453 — 6355 e 6261 — End.

Teleg. «Moagens» — RECIFE — PERNAMBUCO

Fabricante dos famosos produtos Café São Paulo Extra
Fino, Café São Paulo Bom, Café Imperial, Café Liberdade,
Café Guanabara, Creme de Milho Fô de Ouro, Fubá
Celeste, etc.

J. DOS ANJOS & CIA.

CAPITAL REGISTRADO CR\$ 2.000.000,00

Importadores e Exportadores

Peças FORD, CHEVROLET e INTERNATIONAL

Legitimas e Acessorios — Vidros para todos os fins

RUA DA PALMA, 400 — 404 — 408 — 412

PRÉDIOS PRÓPRIOS

End. Teleg. DANJOS Caixa Postal, 193

INSCRIÇÃO N.º 2552 FONE, 7678

RECIFE — PERNAMBUCO

SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.

Telegrama "GELUC" — Rua da Palma, 469

RECIFE — BRASIL

FONE 6360

MATRIZ R. da Palma 469

FILIAL R. da Palma 417

Rádios Philips

Rádio RCA VITOR

A COMPENSADORA

SCARPINI & CIA.

Maquinas de Costura — Revendedores Autorizados

da G. E.

Refrigeradores — Pick-up — Radios — Enceradeiras

Bicicletas — Faqueiros — Fogões e Bateria de Alumínio

Caixa Postal, 318 — TELEFONE 6918

Telegrama: SCARJA

RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO N.º 106

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SAÚDA SEUS AMIGOS E CLIENTES

A CARIOCA

BERENHTEIN & CIA.

RECEBEMOS AS ÚLTIMAS NOVIDADES DO SUL DO

FAIS EM CASEMIRAS, TROPICAIS, LINHOS E SEDAS

Rua da Imperatriz, 239

FONE 2155 — End. Tel. BERCANTO

RECIFE — PERNAMBUCO

EMPRESA "HILACARME"

Transporte de passageiros do RECIFE à CAMPINA

GRANDE

Hilario Lora, deseja aos seus amigos e freguezes,

BOAS-FESTAS e próspero ANO NOVO

RUA DAS NINFAS, 112 — FONE 2335

RECIFE

Companhia de Seguros**PHOENIX PERNAMBUCANA****MOVELARIA BOA VISTA**

CRIAÇÕES MODERNAS E DE ESTILOS

TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES

JOSE SCHERPACK & IRMAO LTDA

Matriz: Rua da Imperatriz, 35 — FONE 4006

Filial: Rua da Imperatriz, 77 — FONE 2245 — Exposição no

1.º e 2.º And. — RECIFE — PERNAMBUCO

Vendas à Vista e a Prazo — Colchões de molas — DIVINO

PROBEL — SÃO PAULO

J. CARVALHO & CIA.

Fazendas por atacado

Rua do Livramento, N.º 38 — RECIFE

ARMAZEM "71"

FILIAL

Tecidos a varejo

RUA DO LIVRAMENTO, 71 — 1.º — RECIFE

Telegrama: "Algarve" — Fone: 6692

AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

UNIAO DE BEBIDAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

Cumprimenta, augurando-lhes Feliz
Natal e um Novo Ano pleno de êxito em
seus empreendimentos.